

Nº. 394
30 DE ABRIL
2013

Ano XXXVI
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



Jornal *"a expressão da nossa terra"*
ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Diretor: Henrique Pires-Teixeira
Diretor-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

Proprietária e Editora: Maria Elvira Pires-Teixeira
SEDE, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 39 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
| Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

CONTAS 2012

- PEDRÓGÃO GRANDE
fecha com mais de 1
milhão de euros em
caixa

Pág. 13

- CASTANHEIRA DE
PERA fecha "com rigor
na gestão no dia a dia" a
pagar a 7 (!!!) dias

Pág. 4

FIGUEIROENSE

CARLOS SILVA É O NOVO LIDER DA UGT

Pág. 3



PEDROGUENSE

TITA É CAMPEÃ NACIONAL...

Pág. 20



...DE FUTEBOL SÉNIOR

ARTESANATO E PETISCOS "Casamento feliz!..."

Pág. 12



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Figueiró e Caldas geminados

Pág. 7

PEDRÓGÃO GRANDE

- "Marcha" em Mega Fundeira

Pág. 24

PAMPILHOSA DA SERRA

- Dia do Concelho dedicado à saúde

Pág. 9

- Autarquia aposta na área social

Pág. 11

- ETPZP creditada pela DGERT

Pág. 13

- Largo do Cristo Rei restaurado

Pág. 19

RAÍZES



MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Um aniversário diferente



Qualquer aniversário de quem se quer bem é sempre bem-vindo, é sinal de vida, e quando acontece em família, tem um gosto ainda mais próximo. Este ano, aquele aniversário especial calhava num dia de semana, o que estava a dificultar qualquer plano de festa. Mas, por vezes, esquecemos a energia que impulsiona as novas gerações a quem tudo parece fácil. E o amor foi o que moveu a minha neta Tânia a organizar, em segredo, uma festa surpresa ao seu pai, meu filho Henrique. Tânia pediu ajuda à minha filha Margarida e a alguns familiares, amigos e colegas e começou o conluio coletivo. Tudo se foi passando no maior dos segredos, o que foi obrigando a alguns exercícios de camuflagem, algo duvidosos. Foram contactadas as pessoas que não precisariam de grandes deslocamentos, para não causar muitas preocupações. Poucos dias antes, comunicámos à minha nora Carla que passou a ser nossa aliada que, com tanto cuidado misturado com entusiasmo, lá se ia atrapalhando e retificando. Chegou o dia e combinaram com o meu filho um jantar íntimo muito restrito mas muito importante, para que ele se comprometesse a estar livre para a ocasião. Nesse dia, os telefonemas de parabéns das pessoas mais chegadas tardavam em surgir, o que imagino que tivesse causado alguma admiração no aniversariante que insistia que precisava de ir dar um beijo à mãe, o que ia obrigando a desculpas sucessivas para adiar o pretenso encontro.

Henrique foi finalmente desviado para o restaurante aberto apenas para a ocasião e, quando entrou, acenderam-se as luzes e cerca de 50 pessoas o acolheram a cantar os parabéns efusivamente. Ficou emocionado e todos nós também. O meu menino merece muito amor, como lei do retorno. Amor com amor se paga e ele é um ser humano muito especial. Sempre foi.

Mas a maior surpresa ainda estava para vir: ficou muito feliz ao receber (finalmente!!!) o telefonema do irmão que está em Moçambique, mas quando ele ouviu do outro lado da linha que gostava mesmo era de um abraço e, ao virar-se, depara-se com o irmão, a emoção foi ao rubro para todos nós. Esse segredo foi guardado por mim, pela minha filha e pela minha neta Ana, filha do meu Paulo. Foram momentos inesquecíveis.

Já dizia a minha amiga Maria Eva, que vivia com conforto material mas sem família, que trocava o seu, pelo meu bem-estar, já que eu podia contar com o amor de 4 filhos e com uma família maravilhosa. Quanto a isso, acho-me uma privilegiada. Graças a Deus!

A DEVESA



VALDEMAR ALVES

EMPRESÁRIOS DE DIVERSÕES HONRAM A DEMOCRACIA

Há muito pouco tempo, foi prestada a justa homenagem aos empresários portugueses de diversões na vila de Pedrógão Grande, com um monumento muito bem concebido honrando as mulheres e homens e porque não também as crianças que ao longo do ano percorrem o país e o estrangeiro na sua luta laboral, dando alegria e cor às cidades e vilas de Portugal, ao mesmo tempo que divulgam uma cultura enraizada nos pedroguenses há mais de oitenta anos.

A partir de Abril último, quem passar e contemplar este monumento, não só estará a valorizar a luta de todas as famílias dos empresários pela importância social, cultural e económica das diversões que dignificam a nossa região, em especial o nosso concelho e o país no estrangeiro, também contemplarão claramente um monumento em honra da democracia do bom senso e da liberdade.

Estes homens e mulheres têm vindo há muito tempo a lutar pelos seus direitos e dos direitos dos cidadãos que

servem, com determinação e rigor, sem colocarem em causa a liberdade e democracia, de tal modo, que levaram todos os deputados na Assembleia da República a reconhecerem as suas reivindicações como ainda a prática do exercício da democracia.

Por estas razões e não só, os pedroguenses devem estar orgulhosos desta Associação de Empresários com sede na Tojeira, freguesia e concelho de Pedrógão.

Para esta gente, pedimos honra e glória.

Agenda

ALVAIÁZERE

CIMPIN E CIMPL DEBATEM REGIÃO

A Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral (CIMPL) e a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN) promovem, no próximo dia 17 de maio de 2013, na Casa da Cultura de Alvaiázere, uma reflexão alargada sobre o tema "CRESCIMENTO INCLUSIVO"



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ E CALDAS ASSINAM GEMINAÇÃO

Vai realizar-se no próximo dia 17 de maio de 2013, pelas 18H00, em Figueiró dos Vinhos, a assinatura do protocolo de Geminação entre Figueiró dos Vinhos e Caldas da Rainha. O momento será ainda marcado com inauguração da Praça Cidade Caldas da Rainha e de uma exposição sobre Malhoa.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONCURSO DE IDEIAS

No âmbito do projeto "Empreendedorismo nas Escolas" promovido pela CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal interior Norte para os 14 de Municípios que a compõem, realiza-se em Figueiró dos Vinhos no próximo dia 25 de maio, sábado, a partir das 15 horas, o "Concurso Intermunicipal de Ideias". As 14 equipas a concurso representam cada uma das escolas dos concelhos dque selecionaram as melhores ideias de negócio das equipas que em cada escola concorreram.



CASTANHEIRA DE PERA

I TROFÉU DE CARRINHOS DE ROLAMENTOS

Entre 21 de abril e 26 de maio decorre o I Troféu de Carrinhos de Rolamentos Pinhais do Zêzere. A prova em Castanheira de Pera realiza-se no dia 26 de maio. Inscrições e informações através da Pinhais do Zêzere.

NACIONAL | RESIDENTE EM CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS...

CARLOS SILVA É O NOVO LIDER DA UGT

O figueiroense Carlos Silva, residente na aldeia de Campelo, no concelho de Figueiró dos Vinhos, funcionário da agência do Banco Espírito Santo no Avelar, é o novo secretário-geral da UGT.

O sucessor de João Proença foi eleito com mais de 90% dos votos dos 659 delegados presentes no Congresso da UGT, no dia 21 de abril, em Lisboa.

Nascido em Lisboa, mas a viver desde 1997 em Figueiró dos Vinhos com a mulher e o filho Carlos Silva está há cerca de um ano “em estágio” para secretário geral da UGT.

Casado com a presidente da Junta de Freguesia de Campelo, Ana Maria Silva, de quem tem um filho, Carlos Silva nasceu há 51 anos em Lisboa. Está ligado ao associativismo e à militância política desde a adolescência e é visto como um “homem de convicções fortes, inteligente e determinado”, conforme disse à imprensa o presidente da Câmara de Municipal de Figueiró dos Vinhos, o social-democrata Rui Silva que fez questão de marcar presença na tomada de posse de Carlos Silva, à semelhança do presidente da Câmara de Castanheira de Pera, o socialista Fernando Lopes.

Carlos Silva, que tenciona continuar a morar em Figueiró dos Vinhos, a quase 200 km da capital e perto de duas horas de viagem, garante ser uma pessoa “franca e honesta”, que fala de coração aberto e que não vai mudar, apesar da súbita “saída do anonimato” que até o “assustou um pouco”.

Reconhece ser um “desafio colossal”, estar na “expectativa” e não esconde “alguma preocupação”. “O futuro próximo dirá se estou preparado”, disse à Comunicação Social.



Carlos Silva

Carlos Silva pede tempo para se afirmar. Sabe que recebeu “uma boa herança e muito sustentada”, com uma central sindical “consensual e com credibilidade”. Mas, também sabe que os tempos não estão fáceis.

Quanto ao seu desempenho num futuro próximo, Carlos Silva diz que “não há mudanças radicais numa central que sempre privilegiou a negociação coletiva, a concertação social e o diálogo social. Isso é para manter. Agora, é importante em certos momentos defender os direitos dos trabalhadores, que estão a ser claramente estragados. O que eu devo dizer é que temos que misturar este caminho de concertação e diálogo com alguma dinâmica adicional. Os trabalhadores não compreendem que

os sindicatos estejam sempre à mesa das negociações e, depois, quando olham para os seus rendimentos, estes são cada vez menores”.

Aos amigos, Carlos Silva deixa palavras de agradecimento e esperança, “espero que o futuro, por muito negro que pareça, possa fazer ressurgir a esperança aos portugueses. E se eu puder contribuir para isso, por pouco que seja, corresponderei às expectativas que tantos e tantas depositam em mim, a começar por mim próprio. Mas não tenho ilusões sobre as dificuldades do percurso. Um abraço a todas e todos e saibamos unir-nos quando nada mais tenhamos para nos socorrer - a unidade e a amizade dos nossos amigos e amigas” - afirma o novo líder da UGT.

QUEM É CARLOS SILVA...

DATA NASCIMENTO: 01/11/1961

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS:

- Licenciatura em Estudos Europeus;
- Freqüência da Pós-Graduação em Estudos Europeus na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

ATIVIDADE SINDICAL

- É Presidente do SBC, desde 15/03/2007;
- É Vice-Secretário Geral da FEBASE - Federação do Sector Financeiro;
- É Membro do Comité Executivo Mundial da UNI - United Network International UNIGlobalUnion;
- É Vice-Presidente da UGT - União Geral de Trabalhadores;
- É Presidente da UGT - Coimbra;
- É Membro efectivo do Secretariado Nacional da UGT;
- É Membro do Conselho de Fundadores da Fundação Res Publica;
- É Membro suplente do CES (Conselho Económico e Social);
- É Membro do Conselho Regional da CCDRC;
- É Membro do Conselho Consultivo do IEFP (Delegação Centro);
- É Membro do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte (Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Ansião, Alvaiázere e Penela);
- Foi Secretário Geral da FEBASE - Federação do Sector Financeiro, desde 12/05/2010 até 31/06/2011;
- Foi Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Fundo Social dos Trabalhadores do Banco Espírito Santo (BES);
- Foi Coordenador do Conselho Europeu de Empresa do Grupo BES, entre 2003 e 2007;

- Foi Coordenador do Grupo Especial de Negociação para a criação do Conselho Europeu de Empresa do Grupo BES, entre 2001 e 2003;

- Foi Membro da Comissão Nacional de Trabalhadores do BES, entre 1996 e 1998 e entre 2000 e 2003;

- Foi Membro da Direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, entre 1997 e 2000.

ATIVIDADE PROFISSIONAL

- É Bancário no BES do Avelar.

ATIVIDADE POLÍTICA

- É membro da Comissão Nacional do PS;

- Foi Membro do Secretariado da Fed. Distrital de Coimbra do PS;

- Foi Presidente da Assembleia de Freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, entre 1997 e 2009;

- Foi Candidato a Deputado à Assembleia da República pelo Partido Socialista, pelo círculo eleitoral de Lisboa, em 1991;

- Foi Candidato à Vereação da Câmara Municipal de Loures pelo Partido Socialista, em 1989;

- Foi Membro do Secretariado e Comissão Política Distrital de Lisboa do Partido Socialista, entre 1988 e 1992;

- Foi Secretário Nacional e Membro da Comissão Nacional da Juventude Socialista, entre 1990 e 1992;

- Foi Presidente da Distrital de Lisboa da JS, entre 1988 e 1992;

- Tem desempenhado diversas funções no Associativismo, desde 1976, quer em Sacavém onde residia, quer na actual residência em Figueiró dos Vinhos.

Fonte: <http://www.sibace.pt>

Prefácio de livro...

Prof.^a Noémia Barão demarca-se publicamente

Pedrógão Grande, 25 de Março de 2013

Excelentíssimo Senhor Director do Jornal “A Comarca”

Com os agradecimentos antecipados, solicito a Vossa Excelência a publicação do seguinte

«Esclarecimento Público

Foi publicado recentemente um livro intitulado “O sexo salvou o casamento” da autoria de **Luís Cunha**, meu aluno nos anos 70.

A publicação saiu com um prefácio da minha autoria. A inclusão de tal prefácio neste livro é ilegítima, abusiva e ofensiva da minha honra e do meu bom nome, dado em momento algum ter sido prestado o necessário consentimento para tão insidiosa associação.

O autor solicitou-me há meses a elaboração de um prefácio para um livro do qual me fez entrega de uma sinopse, resumo que divulgou igualmente junto de outras entidades, nomeadamente do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

O livro agora publicado nenhuma conexão tem com o projecto que então me foi apresentado.

Tomei conhecimento deste livro quando já publicado e a três dias do respectivo lançamento.

Após uma primeira leitura que nesse momento empreendi, de imediato me demarqueei da iniciativa, comunicando as minhas perplexidade e indignação ao autor e não comparecendo na sessão pública de apresentação.

Não me reportarei à falta de qualidade gramatical do texto.

Apenas pretendo demarcar-me, agora publicamente, desta iniciativa, a qual me abstenho, por decoro e educação, de qualificar.

Deploro o conteúdo do livro.

Deploro o modo como o tema é abordado.

Deploro o modo vil como o meu nome foi associado a esta publicação.

Jamais conferiria, ainda que remotamente, qualquer apoio a tão medonha, primária e obscena divulgação.

Pondero outras formas de reacção contra a atitude do autor, a qual considero verdadeiramente lesiva da minha honra.

De facto, a inclusão nesta publicação do prefácio que redigi tendo em mente outro projecto decorre de uma atitude censurável de quem não hesita trair uma relação que merecia outro respeito.

Fica assim, e para já, o necessário esclarecimento público e a denúncia de uma actuação protagonizada por Luís Cunha que graves danos está a causar na minha imagem social e até na minha saúde.

Noémia Barão»

CASTANHEIRA DE PERA | PAGAVA A 775 DIAS

AUTARQUIA FECHA ANO A PAGAR A 7 DIAS

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera terminou o ano de 2012 a pagar a fornecedores a um prazo de sete dias, de acordo com dados da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL).
Recorde-se que esta autarquia demorava 775 dias a proceder a estes pagamentos.

O presidente da autarquia, Fernando Lopes, justifica a evolução com uma “gestão muito rigorosa”, que permitiu “regularizar a dívida a fornecedores” e garantir um “cumprimento muito rigoroso dos prazos”.

Ainda segundo o autarca castanheirense, o município aumentou o seu “rigor de gestão no dia-a-dia”.

Para Fernando Lopes a diminuição do prazo de pagamento é um “grande salto qualitativo”, que dá um “reflexo de credibilidade” junto dos fornecedores. “Temos de assumir uma atitude proativa para o comércio local e é uma situação benéfica para os nossos fornecedores” - acrescentou.

Em ano de final de man-



dato, o autarca castanheirense afirmou ainda que o seu objetivo é “continuar com estes prazos”.

A 31 de dezembro de 2012, os 301 municípios analisados demoravam, em média, 137 dias (quatro

meses e meio) a pagar aos fornecedores, quando no ano anterior demoravam 112 dias (três anos e sete meses), revela a lista do prazo médio de pagamento por município divulgada pela DGAL.

CASTANHEIRA DE PERA | DIA DA LIBERDADE

MUNICÍPIO ASSINALA COM EXPOSIÇÃO

No Município de Castanheira de Pera, as comemorações do 25 de abril, Dia da Liberdade este ano tiveram a particularidade de coincidir com o início das comemorações dos 25 anos da biblioteca municipal.

Para assinalar o momento, foi inaugurada na Casa do Tempo uma exposição com a chancela da Biblioteca, intitulada “25 Anos à volta dos livros”.

Com esta iniciativa pretende-se “dar a conhecer a atividade que se tem desenvol-



vido ao longo dos anos e contará ainda com uma mostra bibliográfica de autores locais onde se incluem também

teses de mestrado e doutoramento de castanheirenses ou pessoas de alguma forma ligadas a este concelho”.

Projeto de Regulamento dos Períodos de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Concelho de Castanheira de Pera - Consulta Pública

Durante o período de 30 dias será submetido a apreciação pública para recolha de sugestões o Projeto de Regulamento dos Períodos de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Concelho de Castanheira de Pera, aprovado em reunião daquela Câmara Municipal.

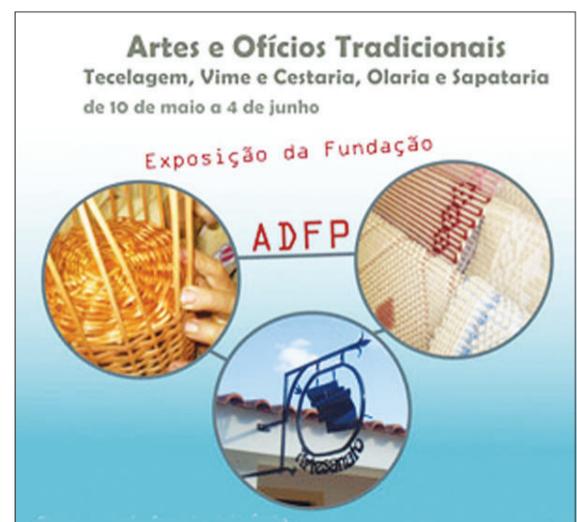
Durante este período - que começará a contar a partir da sua publicação em Diário da República, o referido Projeto de Regulamento estará disponível para consulta na Secção Administrativa da Câmara Municipal (dias úteis das 09h.00 às 12h.30 e das 14h.00 às 16h.30) e na página eletrónica do município (www.cm-castanheiradepera.pt), podendo os interessados apresentar sobre o mesmo as sugestões que entendam pertinentes, as quais devem ser efetuadas por escrito e dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

FUNDAÇÃO ADFP EXPÕE

CASA DO TEMPO RECEBE ARTES E OFÍCIOS TRADICIONAIS

A Casa do Tempo recebe de 10 de maio a 4 de junho uma exposição da Fundação ADFP-Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional dedicada às artes e ofícios tradicionais. Ali poderão ser encontrados trabalhos de vime e cestaria, olaria e sapataria, entre outros.

A exposição poderá ser visitada de terça-feira a domingo, no período da manhã entre as 10 e as 13 horas e no período da tarde, entre as 14 e as 16 horas. Encerra às segundas-feiras.



A Fundação ADFP é uma IPSS sem fins lucrativos e com reconhecimento de Utilidade Pública, que completou no ano transacto, 25 anos de existência.

O seu lema é “Investimos em Pessoas”, apostando na integração dos diferentes grupos sociais, no convívio inter-gerações e na igualdade de género.

No total de uma força de trabalho remunerado de cerca de 240 pessoas, 40% têm deficiência/doença crónica, dos quais 19% são do quadro, alguns a desempenhar funções de topo. Se se incluir utentes em actividade ocupacional, formação profissional, voluntários a receber prémios de bolsa e desempregados em CEI, o número sobe para cerca de 480 pessoas. E se se incluir voluntários sem qualquer tipo de prémio, o número ultrapassa os 520 colaboradores regulares.

A diversificação de actividades é fundamental na sua estratégia de crescimento sustentado, criando riqueza e receitas próprias que tornem a Fundação ADFP sustentável a nível económico e social, e menos dependente dos dinheiros do Estado ou da Europa. Recentemente a Fundação viu reconhecido o seu trabalho com a atribuição do 1º Prémio EDP Solidária e o 1º Prémio de Empreendedorismo Social “Damião de Góis” ao projecto “Parque Biológico da Serra da Lousã”.

ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o Jornal A Comarca, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

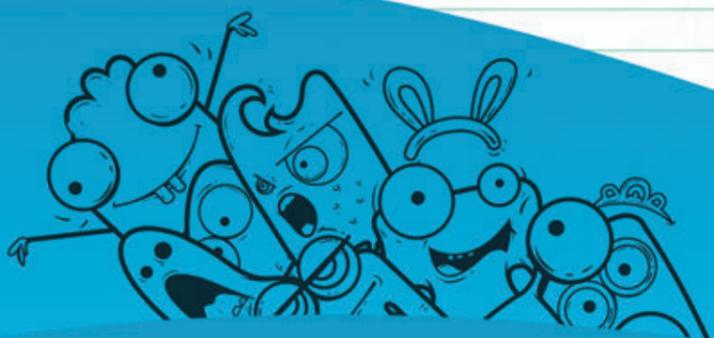


Em Figueiró dos Vinhos
 - Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
Em Pedrógão Grande
 - Na Delegação do jornal,
 na Papelaria Faneca - Devesa
Em Castanheira de Pera
 - Café do Henrique (Café Central); e/ou Restaurante Europa



OFERTA FORMATIVA / 2013

**ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL
DA ZONA DO PINHAL**



**COMUNICAÇÃO
RESTAURAÇÃO
ENERGIAS RENOVÁVEIS
AUXILIAR DE SAÚDE
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS
GESTÃO DESPORTIVA
TURISMO**



WWW.ETPZP.PT

INSCRIÇÕES ONLINE



**236 486 341 / 236 485 175
Avenida 25 de Abril, 3270-067 Pedrógão Grande**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS | POEMAS E MENSAGENS PARA TODO O MUNDO

ALCIDES MARTINS APRESENTOU NOVA OBRA

Alcides Martins apresentou no passado dia 24 de abril, na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos a sua nova obra **LIVRO DE POEMAS E MENSAGENS PARA TODO O MUNDO**.

O Presidente da Autarquia, Engº Rui Silva, presidiu á cerimónia em que esteve também presente o Dr. Pedro Lopes, autor do prefácio da obra. Na plateia, o Dr. José Fidalgo, Vereador e vários amigos e admiradores de Alcides Martins, acompanharam atentamente o lançamento do terceiro livro do autor - depois de **MORRER DE PÉ** e a **EPOPEIA MAUBERE**, uma epopeia acerca da independência de Timor.

Rui Silva fez o elogio do autor, confessou-se seu admirador pessoal, quer pela qualidade da sua poesia e das suas obras, quer pela postura com que Alcides Martins tem ultrapassado as adversidades da vida.

Rui Silva terminou com a



leitura de um poema do livro.

Seguiu-se a intervenção de Pedro Lopes que lembrou “a longa e duradoura amizade” que partilham. Lembrou a juventude e percurso comum e a “educação esmerada” de Alcides Martins, “fundada em sólidos alicerces morais”.

Lembrou a “sorte mardrasta” do autor, “um percurso brilhante como jurista foi abruptamente interrompido pelo surgimento de uma doença”. A sua “fé,

crença e esperança” são a “âncora que alicerçou a sua reação à vida”.

Como características do autor, realçou a sua “religiosidade”, o “reconhecimento” e o “sentimento de justiça e a defesa de causas nobres.

Pedro Lopes terminou considerando Alcides Martins como “um poeta singular” cujo percurso diz ter a felicidade de acompanhar.

Alcides Martins apresentou a obra, um conjunto de poemas já escritos em 2000

durante um internamento em psiquiatria, lembrou a grande receptividade e sucesso que granjeou na altura, merecendo mesmo o agradecimento dos médicos daquela unidade, de tal forma foi manifestada a intenção de apoiar a edição em livro pelo presidente da Liga dos Amigos dos HUC, só não o tendo sido devido ao falecimento do diretor, Dr. Sousa Fernandes.

O livro encontra-se à venda no Posto de Turismo e no jornal A COMARCA.

VERÃO EM AÇÃO' 13

“CLDS - GERAÇÕES ACTIVAS”
PROMOVE ATIVIDADES

VERÃO EM AÇÃO'13

Pre-Inscrições Abertas Até a 31 de maio 2013

Destinatários: Crianças e Jovens dos 6 aos 14 anos

Duração: Programa semanal, Período de 8 de julho a 2 de agosto, Atividades de 2ª a 6ª feira das 9h30m às 18h00m

Pre-inscrições até 31 de maio. Limitadas a 50 crianças e jovens por semana.

Para mais informações: CLDS Gerações Activas, Rua da Misericórdia, 1 2200-009 Figueiró dos Vinhos

O CLDS - Gerações Activas promove várias atividades de verão que irão decorrer entre os dias 8 de julho de 2013 e 2 de agosto de 2013 intituladas “*Verão em Ação '13*”.

Segundo fonte do CLDS, estas atividades contemplam um diverso programa semanal de animação ao ar livre, nas praias do concelho, praias de concelhos limítrofes gincanas culturais, jogos de animação, entre outras, de segunda a sexta-feira das 9:30h às 17h.

As atividades “Verão em Ação '13” destinam-se a jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.

As pré-inscrições estão já abertas até ao dia 31 de maio de 2013.

Para mais informações, os interessados poderão dirigir-se às instalações do CLDS - Gerações Activas, Rua da Misericórdia, pelos telefones 236 551 127/ 964 968 920 ou através do e-mail clds.misericordiafv@gmail.com.

TRÂNSITO NA TRAVESSA ENTRE LARGO DA FONTE DAS FREIRAS E CAPELA MADRE DE DEUS
PASSOU A TER DOIS SENTIDOS

Ao fim de muitos anos a processar-se apenas no sentido ascendente (Largo da Fonte das Freiras - Capela da Madre de Deus) o trânsito nesta travessa começou recentemente a processar-se nos dois sentidos.

Hábitos criados em várias décadas levam a que os motoristas entrem em fora de mão, desconhecedores que estão a entrar numa via que agora passou a ter dois sentidos. Fica o alerta...



EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71 - Telf.: 968 918 283
3260 Figueiró dos Vinhos - Telf.: 236 551 257

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia figueiroense proporciona aula de Surf e bodyboard

O Município de Figueiró dos Vinhos, através do Gabinete de Desporto, vai proporcionar a todos os interessados uma aula de surf e bodyboard, no próximo dia 25 de maio. A proposta consiste numa aula com a duração de 2 horas e que terá lugar na Praia da Gamboa, em Peniche.

As inscrições já podem ser feitas na piscina municipal até dia 23 de maio, custando 10 euros e incluem prancha, fato de surf, acompanhamento por instrutores certificados pela Federação Portuguesa de Surf, além de uso de balneários com água quente e transporte. A saída de Figueiró dos Vinhos está marcada para as 8h15.



MALHOA INSPIRA GEMINAÇÃO

FIGUEIRÓ E CALDAS ASSINAM PROTOCOLO

A Câmara de Figueiró dos Vinhos vai ser assinar no próximo dia 15 de maio, em Caldas da Rainha um protocolo de geminação entre os dois municípios que visa potenciar “A Rota de Malhoa”. Na sexta-feira seguinte, dia 17 de maio, a geminação será finalizada em Figueiró dos Vinhos numa cerimónia que inclui a inauguração nesta vila da “Praça Cidade Caldas da Rainha e a inauguração de uma exposição sobre “Malhoa”, informou o autarca.

A assinatura do protocolo de Geminação entre Figueiró dos Vinhos e Caldas da Rainha terá lugar pelas 18 horas, seguindo-se as referidas inaugurações.

Em nota à imprensa pode ler-se que a “Geminação do Município de Figueiró dos Vinhos com o Município de Caldas da Rainha emerge da criação da Rota de Malhoa e da importância de aproximar e estreitar relações entre o Município de Figueiró dos Vinhos e a Cidade de Caldas da Rainha principalmente a nível cultural”.

Diapasão pelo qual também afina o presidente do Município figueiroense, que afirma tratar-se de “um namoro de há vários anos que se concretiza e que procura dar valor a uma rota dedicada ao pintor José Malhoa, cuja dimensão turística e cultural pode



assumir-se como um valor acrescentado, não só para Figueiró dos Vinhos como também para Caldas da Rainha”, assinalou Rui Silva.

INDICADORES “MUITO ACIMA” DA MÉDIA NACIONAL

FIGUEIRÓ TEM ÁGUA SEGURA

A água de abastecimento público no município de Figueiró dos Vinhos foi considerada segura com o indicador de 99,24%, muito acima da média nacional cujo indicador é de 97,92%.

Estas boas notícias surgem após a divulgação do Relatório anual dos serviços de água e resíduos em Portugal 2011. Da sua análise constata-se ainda, que é a 25ª água mais segura da região centro num universo de 79 municípios.



los Abreu Nunes e Manuel Conceição Pires”.

Para o Presidente da Câmara, Eng.º Rui Silva, este resultado “é sobretudo fruto do trabalho e empenho do Sr. Eng.º Jorge Agria, como responsável pela implementação do plano de controlo da qualidade da água (PCQA), do encarregado Fernando Nunes, e dos colegas do piquete de águas José António Santos, António Teixeira, Car-

Rui Silva congratula-se com estes indicadores e manifesta aos funcionários acima referidos o seu agrado e reconhecimento pelo “empenho e qualidade do seu trabalho pautado por critérios de eficiência contribuindo, assim, para alcançar patamares de excelência nos serviços prestados a todos os Municípios”.

cs

MAIOR CERTAME NACIONAL NO RAMO

“CABELEIREIROS UNISEXO TRÊS DIMENSÕES” PARTICIPOU NA EXPOCOSMÉTICA 2013

A empresa de cabeleireiros “Cabeleireiro Unisexo Três Dimensões”, de Figueiró dos Vinhos esteve presente como participante na Feira Internacional de Cosmética, Estética e Cabelo, que teve lugar de 6 a 8 de abril, na EXPONOR.

Elegância, singularidade e profissionalismo são os atributos que caracterizam este evento com a linhagem dos profissionais nas áreas da cosmética, estética e cabelo, com grande rigor na seletividade e aceitação, onde estiveram presentes cerca de 200 empresas, sendo 120 cabeleireiros, o que ainda mais prestigia a



empresa figueiroense.

O momento foi valorizado pelas empresas de referência nacionais e internacionais, que anteciparam ao mercado muitas das ten-

dências internacionais de cosmética, estética e cabelo. As propostas avançadas por algumas das 200 empresas presentes preencheram as medidas de

novos públicos (crianças, idosos e homens) e assentam milimetricamente no universo feminino.

Voltaremos ao assunto em próxima edição.

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAMPILHOSA DA SERRA | 10 DE ABRIL FERIADO MUNICIPAL

DIA DO CONCELHO DEDICADO À SAÚDE

No passado dia 10 de abril, Pampilhosa da Serra comemorou mais um Dia do Concelho, este ano dedicado ao tema da saúde com a presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Leal da Costa. Presença que foi aproveitada pelo Presidente do Município, José Brito, para no terreno dar a perceber as necessidades urgentes e que se notam no Centro de Saúde que já não tem condições para responder às necessidades atuais, sendo que “os médicos funcionam em condições sub humanas”, explicou José Brito, pedindo um novo Centro de Saúde ao secretário de estado, para o qual já existe terreno.



José Brito aproveitou a presença do governante para lhe transmitir as necessidades do concelho

Também a atual situação da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa

da Misericórdia que está pronta mas não abriu porque ainda não está integra-

da na rede foi retratada por José Brito, para quem esta obra é tão mais necessária

“se pensarmos que toda esta região que não tem nenhum equipamento integrado na rede”.

Falando do Centro de Saúde, Leal da Costa afirmou compreender a urgência e prometeu resolvê-la a curto prazo. “Vamos criar as condições financeiras mínimas para podermos aproveitar o terreno e substituir o atual Centro de Saúde, que está aquém do que gostamos”, reconheceu.

Relativamente à Unidade de Cuidados Continuados, Leal da Costa prometeu que será “seguramente aproveitada e a abertura faz parte da nossa programação para 2013”.

Numa altura em que a maior parte dos políticos, e autarcas em particular, já retirou dos seus discursos a política do alcatrão, José Brito ainda não, principalmente porque o seu concelho “continua encravado”, daí o reclamar quanto planeamento em termos

rodoviários junto do representante do Poder Central, “temos rodovias a triplicar no Litoral e territórios como este estão totalmente desprovidos de uma acessibilidade digna desse nome”, afirmou.

Numa parceria entre as autarquias do Fundão e de Pampilhosa foi ainda apresentada uma Unidade Móvel de Saúde que irá aproximar a saúde das populações mais distantes.

Esta data foi ainda assinalada pela atribuição de subsídios aos bombeiros aos três ranchos e ao grupo desportivo, pelo trabalho desenvolvido em prol das populações e da divulgação do concelho.

Também como forma de destacar o trabalho feito em prol do concelho, este ano foi entregue a cada um dos dez presidentes de Junta e ao jurista pampilhosense João Manuel de Matos Ramos, a medalha de mérito do concelho.

PAMPILHOSA DA SERRA | IDEIA VENCEDORA REPRESENTA O CONCELHO

CONFERÊNCIA E CONCURSO ESTIMULAM EMPREENDEDORISMO



À semelhança do que aconteceu no ano passado, voltou a realizar-se, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, a Conferência Teen Make it e o Concurso de Ideias do Concelho de Pampilhosa da

Serra. Ambas as atividades decorreram no dia 24 de abril na Sede do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra.

Na conferência Teen Make It estiveram presentes 3 oradores que puderam partilhar experiências profissi-

onais de sucesso junto dos nossos jovens, inspirando-os a seguir o seu espírito empreendedor sem receios.

Do concurso de Ideias Municipal saiu a equipa vencedora que irá representar o Concelho na Final Intermunicipal onde esta-

rão presentes 14 grupos provenientes de cada um dos 14 municípios integrantes da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte - que promove este concurso -, dia 25 de maio em Figueiró dos Vinhos.

As equipas a concurso

apresentaram magníficas ideias empreendedoras de valor significativo para o Concelho e a equipa vencedora destacou-se pelo grau de inovação do produto apresentado, assim como pela estruturação da ideia em si.

AOS EMPRESÁRIOS DE DIVERSÃO Município inaugura monumento de homenagem

Foi inaugurado recentemente no concelho de Pampilhosa da Serra, na sede de freguesia de Portela do Fojo, uma estátua de homenagem aos empresários de diversão.

Foi assim “reconhecido o trabalho destes homens e mulheres que percorrem todo o país com um único propósito de dar alegria a todas as pessoas”, justificou o presidente da câmara municipal, José Brito. Nesta cerimónia esteve também presente João Marques, presidente da autarquia de Pedrógão Grande já que é destes dois concelhos que é originária a maior fatia de empresários do país. Luís Fernandes, presidente da Direção da Associação Portuguesa de Empresas de Diversão agradeceu a lembrança principalmente neste momento de dificuldades e de lutas. De acordo com a autarquia pampilhosense em nota enviada à comunicação social, este “é um sector de atividade com grande relevância no concelho”. A obra, da autoria do escultor José da Paula, retrata uma criança a andar num cavalo de um carrossel, acompanhada por um homem e mulher, representativos dos empresários com os trajes da época em que teve início a atividade.

CASTANHEIRA DE PERA | “TROCAS & BALDROCAS”

AUTARQUIA PROMOVE MERCADO DE COMPRA VENDA E TROCA

O próximo domingo, dia 26 de maio de 2013, marca o arranque de uma nova iniciativa da Câmara Municipal de Castanheira de Pera denominada “Trocas e Baldrocas” – Mercadinho Mensal, uma atividade aberta à população em geral, onde todos podem participar, a título gracioso, comprando, vendendo ou trocando aqueles objetos que todos temos em casa e que já não usamos.

O “Trocas & Baldrocas” - Mercadinho Mensal de Castanheira de Pera, passa a realizar-se no último domingo de cada mês, na Praça da Notabilidade, entre as 9 horas e as 18 horas.

Segundo fonte da autarquia, “face ao contexto de grave crise que assola a economia mundial e nacional, bem como à crise económica que o Concelho de Castanheira de Pera atravessa, verificamos que surgem dificuldades que se traduzem, entre outras, numa diminuição significativa do rendimento disponível das famílias e numa quebra do consumo, resultando, em última análise, numa diminuição da atividade económica.

Consciente desta situação a Câmara Municipal de Castanheira de Pera deci-

diu, no âmbito da sua estratégia de desenvolvimento sustentável, estimular a economia local, procurando fomentar de forma

pedagógica a partilha, o conceito de comunidade, o empreendedorismo e a negociação, contribuindo ao mesmo tempo para aumen-

tar a vida útil dos objetos e dos materiais e repensar padrões de consumo”.

Deste modo, os objetivos do “Trocas & Baldrocas” -

Mercadinho Mensal, traduzem-se, essencialmente, em “promover a venda, a compra e a troca de objetos que todos temos em casa e que já não usamos. Com a promoção desta atividade aberta à população em geral e onde todos podem participar a título gracioso. A Autarquia pretende com esta iniciativa dinamizar a Praça da Notabilidade e o concelho em geral, mediante a criação de um evento que se pode considerar informal, divertido, criativo e

pedagógico, uma vez que promove a reutilização de materiais já usados” - ainda segundo a mesma fonte.

O “Trocas & Baldrocas” – Mercadinho Mensal, destina-se, exclusivamente, a expositores não profissionais que estejam interessados em comercializar objetos usados que acumularam em casa, artesanato (a comercializar pelos respetivos artesãos), bem como produtos da terra (a comercializar pelos respetivos produtores).



Mercadinho Mensal

Castanheira de Pera
Praça da Notabilidade
(último domingo de cada mês)

26 de maio 2013 - 9h00 às 18h00 - 1ª edição



Normas de funcionamento: Consultar no site do Município

<http://www.cm-castanheiradepera.pt>
Telefone: 239 430 280



“GOTAS DE LUZ” E “TERRACTIVIDADE” RECOLHEM BRINQUEDOS

OBJETIVO: ANGARIAR FUNDOS EM FEIRA DO BRINQUEDO



Decorre em Figueiró dos Vinhos, durante o mês de Maio, por acção do Grupo de Jovens Voluntários Gotas de Luz, em cooperação com a Terractividade, uma campanha de recolha de brinquedos.

Tal actividade tem como fim a realização da já tradicional *Feira do Brinquedo Usado*, no âmbito do projecto *Criança Feliz*, sendo que, na primeira, serão, como habitualmente, angariados fundos destinados à compra de novos brinquedos (a distribuir, na época natalícia, às crianças desfavorecidas do concelho).

Assim, com o intuito de cumprir estes objectivos, estes dois grupos em cooperação vêm pedir a sua colaboração na **recolha de brinquedos novos e usados** (em bom estado).

Podem entregar os donativos (brinquedos novos e usados em bom estado ou dinheiro) durante o **mês de Maio**, no Centro Comunitário da S.C.M.F.V., no horário das 9h30 às 17h30.

Programa de Animação

ALDEIA DO XISTO DE MOSTEIRO - Pedrógão Grande

abril, maio e junho de 2013

abril
27 - Descida dos Rápidos da Ribeira de Pera

maio
2 - Passeio pedestre da Aldeia do Mosteiro ao Açude do Rodrigues
11 - Descida dos Rápidos da Ribeira de Pera
18 - Descida dos Rápidos da Ribeira de Pera

junho
1 - Descida Aventura da Ribeira de Pera
8 - Descida dos Rápidos da Ribeira de Pera
9 - Descida dos Rápidos da Ribeira de Pera
16 - Animação na Praia Fluvial do Mosteiro com Insufláveis e Quilómetros
23 - Passeio pedestre do Açude do Mosteiro
30 - Cozida de Carrilhões de Rolamentos dos Campos à Aldeia do Xisto Mosteiro

Informações e Inscrições
9621 201 201 ou 9126 072 272
info@aldeia-xisto.com
www.aldeia-xisto.com

CONVITE

Apresentação Pública da Tese de Mestrado:

“História Local Património e Ensino:
O Centro de Interpretação Turística e as
Memórias Paroquianas de Pedrógão Grande”

Autor: Mestre Alberto Osório

18 de maio de 2013
15:30 horas

Centro de Interpretação Turística

ATREVA-SE...
Parta à Descoberta

FIGUEIRÓ DOS VINHOS | V FEIRA SOCIAL

JOSÉ FIDALGO FAZ BALANÇO POSITIVO E DEIXA APELO...

No passado dia 25 de abril, decorreu no Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos, a Feira Social, uma iniciativa organizada pelo Município de Figueiró dos Vinhos, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia, cujo objetivo é colocar à disposição dos mais necessitados roupa, calçado e brinquedos que têm vindo a ser doados para o efeito através do Gabinete da Ação Social via Projeto "Figueiró Solidário".

Os artigos novos são vendidos a preços simbólicos e os artigos usados são distribuídos gratuitamente.

A propósito desta Feira, A COMARCA ouviu José Fidalgo, Vereador com o pelouro da Ação Social, que começou por destacar o facto desta Feira se ter realizado "num dia de grande significado para Portugal e agora ainda mais do que nunca, o 25 de abril".

José Fidalgo lembra que "como é do conhecimento geral a Câmara Municipal tem efetuado, regularmente, campanhas de angariação de todo o tipo bens, que possam posteriormente ser canalizados, a título gratuito, para as famílias mais carenciadas do Concelho".

Para o Vereador do Pelouro da Ação Social, "com gestos tão pequenos como este podemos fazer alguma

diferença na vida de algumas famílias e é, também, através deste tipo de iniciativas que é possível com o contributo de muitos ajudar os que mais precisam".

Ainda segundo José Fidalgo, "foi desde a aprovação em 2010, ao abrigo do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, do "Figueiró Solidário", que a Autarquia conseguiu consolidar estas campanhas de angariação de bens. Com o recurso a contactos com empresas e população em geral tem-se conseguido alguns apoios, que nos têm permitido ajudar muitas famílias, quer em melhorias habitacionais, quer noutro âmbito".

Referindo-se mais concretamente à feira social,

José Fidalgo considera que "é cada vez mais verdade que a ação social deve ser uma prática de todos e de cada um, e, numa perspectiva global, a Feira Social pretende afirmar a responsabilidade entre a sociedade (cidadãos), a autarquia e as empresas que devem unir-se e empenhar-se na construção de sociedades mais justas e solidárias. O que verificamos é que cada vez são mais os pedidos das famílias e cada vez menos os contributos conseguidos apesar do empenhamento e trabalho de quantos trabalham neste setor.

Foram muitas as pessoas que contribuíram com um pequeno gesto ao comprar peças de roupa a um preço simbólico, não só como uma forma de ajudar esta causa social, mas também de usufruir de vestuário e calçado em boa qualidade.

Pretendemos, também, sensibilizar a comunidade para participação ao longo do ano nas campanhas (ao abrigo o mecenato cultural) regularmente efetuadas pelo setor de ação e inclusão social, possibilitando um retorno acrescido, essencialmente no que concerne a móveis e eletrodomésticos".

Para José Fidalgo, o "balanço da Feira é positivo e gostaria de agradecer Setor da Ação e Inclusão Social



o empenhamento e trabalho que teve para que esta feira fosse uma realidade. Igualmente uma palavra amiga e de agradecimento para todos quantos têm colaborado connosco na doação de bens".

A terminar, José Fidalgo deixa um apelo, "a todos,

empresas e pessoas singulares, no sentido de doarem muitas das coisas que já não precisam, principalmente móveis, ou outros bens que por vezes não sabem onde entregar e que são abandonados, tantas vezes, em lixeiras ou contentores".



Programa de Desenvolvimento Rural

GAL- ELOZ. ENTRE SERRA DA LOUSÃ E ZÊZERE

ENTIDADE GESTORA:

DUECEIRA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA

CANDIDATURAS ABERTAS

4ª. FASE

de 06 de Maio a 07 de Junho de 2013

Ação 3.1.2. CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MICROEMPRESAS

Ação 3.2.1. CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO RURAL

Indispensável a consulta do

Avisos de Abertura do Concurso em

www.dueceira.pt ou www.proder.pt

Contactos: 239 99 52 68

dueceira.eloz@mail.telepac.pt









Cursos Profissionais

ETP SICO
www.etpsico.pt

Escolhas com Futuro

- GESTÃO
- TURISMO
- ENERGIAS RENOVÁVEIS
- ANÁLISE LABORATORIAL
- INFORMÁTICA DE GESTÃO
- RESTAURAÇÃO - Restaurante/Bar
- RESTAURAÇÃO - Cozinha/Pastelaria
- ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMANDO



PEDRÓGÃO GRANDE | XV MOSTRA PRODUTOS REGIONAIS E III FEIRA DO PETISCO

“CASAMENTO FELIZ” DE MÚSICA, ARTESANATO, PETISCOS... E TRADIÇÃO

Nos passados dias 26, 27 e 28 de abril, o Município de Pedrógão Grande, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e a Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere (AEPGMZ) organizaram a Mostra de Produtos Regionais e a Feira Petisco, sendo que a Mostra vai na décima quinta edição e a Feira na terceira. Este ano, esta iniciativa esteve englobada nas comemorações dos 500 anos de atribuição do Foral à Vila de Pedrógão Grande.

Este evento começou numa sala de aula da ETPZP, a partir de uma PAP (Prova de Aptidão Profissional) sempre com o principal objetivo de promover os produtos endógenos. A ela se associou a Feira do Petisco, com assinalável sucesso, encontrando-se ambas enraizadas no panorama cultural da região.

Marcaram presença neste certame, para além do artesanato, também os queijos e enchidos de produção artesanal, o leitão à Bairrada (neste caso vindo do Coelhão - Pedrógão Grande), o mel e a doçaria tradicional, o bucho, os maranhos, o cabrito entre outras.

Durante a sessão de abertura que antecedeu uma visita ao certame, usaram da palavra António Figueira, na dupla qualidade de Diretor da ETPZP e Presidente da AEPGMZ e João Marques Presidente do Município. Ainda antes da



visita ao certame, foram assinados protocolos com empresas da região, nomeadamente, Hotel da Montanha, Encantos @ Emoções - Hotelaria e Turismo Lda; Rustiventur e GeoRural - Atividades Hoteleiras, Lda., enquadrados no plano estratégico da ETPZP de forma a reforçar laços com o tecido empresarial local e regional.

Seguiu-se uma breve cerimónia de entrega de diplomas do ano letivo 2011/12.

Durante a sua intervenção, António Figueira parabenizou os alunos recém diplomados que considerou pertencerem sempre a “esta grande família que é a ETPZP, que brevemente comemora 25 anos de existência” e deixou-lhes uma palavra de “incentivo e de coragem”, considerando vivermos “um tempo de oportu-

nidades” e “um momento que se tem que ir à luta e acreditar que cada um de nós, cada um de vós pode marcar a diferença”. “A aposta tem que ser cada vez mais nas pessoas” - afirmou.

Falando na qualidade de Presidente da Associação Empresarial, realçou que o objetivo, mesmo de portas fechadas, é encontrar soluções de futuro. “Estamos a trabalhar em quatro concelhos, temos 120 formandos e estamos a organizar conferências para ajudar os empresários” - concluiu.

Já o Presidente do Município, João Marques, considerou que a Mostra “continua a ter público” num evento em que se “concialiam o espetáculo tradicional com os produtos regionais”, no que apelidou de “casamento feliz” com o ob-



jetivo de “promover o artesanato e os produtos da região”, num dar de mãos com outros municípios, atitude que considera “fundamental para o desenvolvimento destas atividades”.

Com a crise instalada, “o mérito tem de ser a chave do sucesso”, acrescentou João Marques dirigindo-se para os jovens que tinham acabado de receber os seus

diplomas de fim de curso e para todos quantos visitavam o certame.

O autarca pedroguense deixou ainda um conselho aos jovens diplomados afirmando que “estas atividades tradicionais cada vez mais se estão a apresentar como alternativas de trabalho”, desafiando os mais novos a criarem o seu próprio posto de emprego.



SALÃO DE ARTE “Património do Pinhal Interior Norte”

É este o tema do 2º Salão de Arte do Pinhal Interior Norte que o Município de Pedrógão Grande vai lançar com o objetivo de promover e eternizar as paisagens, os monumentos, a história e as tradições do Pinhal Interior Norte. Assente no pressuposto de manter a arte como um dos vetores essenciais na vida cultural do concelho e na região, a autarquia lança esta iniciativa no âmbito da pintura. As obras apresentadas e selecionadas serão expostas no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande de 21 de julho a 31 de agosto.

EXPOSIÇÃO “A Viagem” de Irene Borges

Está patente ao público até ao dia 31 de maio, no Centro de Interpretação Turística (CIT) de Pedrógão Grande a exposição “A Viagem” da autoria de Irene Borges.

A pintora é natural de Figueiró dos Vinhos e desde sempre revelou um gosto particular pelas artes, nomeadamente escrita de contos e narrativas e pela pintura que, segundo Irene Borges, se misturam e complementam, quase sempre envolvidos nas suas raízes, viagens e vivências.

Nesta mostra podem encontrar-se trabalhos a óleo, acrílico e usando técnicas mistas.

A mostra pode ser apreciada no horário do CIT.

PEDRÓGÃO GRANDE | **CONTAS APROVADAS POR UNANIMIDADE****AUTARQUIA FECHA ANO COM MAIS DE 1 MILHÃO DE EUROS EM CAIXA**

A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade as contas do Município relativas ao ano de 2012 na sua última reunião realizada no passado dia 29 de abril.

Nesta assembleia o destaque - principalmente pelo tempo de crise que atravessamos - vai obrigatoriamente para o saldo de gerência positivo de 1.196.249,75 de euros que “traduz um fluxo financeiro de caixa positivo refletindo a boa gestão financeira da Câmara Municipal de Pedrógão Grande” - conforme o Dr. Luis Filipe Antunes afirmou num elogio à gestão de João Marques, partilhado pelo deputado socialista, Helder Soares e pelo social democrata Rui Capitão, durante as suas intervenções.

Presidente João Marques que aproveitou para anunciar o arranque de mais obras, das quais destacamos a intervenção na estrada que liga as Fontainhas aos Troviscais e a ligação da Atalaia - Graça à Bouçã. Obras que - para



já - não estão candidatas mas que vão avançar na mesma, dada a disponibilidade de caixa.

João Marques realçou, ainda que além do saldo positivo em caixa e obras em todos os setores de atividade, a dívida da autarquia diminuiu relativamente ao início do seu mandato.

O autarca pedroguense, apro-

veitou a oportunidade para anunciar a aprovação da candidatura para a intervenção no posto da GNR no valor de cerca de 200.000 euros, com participações de 95% e que deverão arrancar durante o próximo Verão.

Desta assembleia fazia ainda parte a evocação ao 39º aniversário do 25 de abril, estando as inter-

venções a cargo de Helder Soares (PS) e Valdemar Alves (PSD).

Helder Soares fez uma intervenção pessimista e desiludida onde criticou a atual estado de conquistas de abril, tais como a “saúde educação para todos”, o acesso a subsídio de desemprego e ordenado mínimo. Direitos adquiridos que considerou estarem

a perder-se.

Valdemar Alves lembrou os ideais de abril, reconheceu-lhes alguma deturpação atual, mas deixou uma palavra de esperança e confiança que estes continuem a vingar.

Nas restantes intervenções, destaque para o deputado Helder Soares que realçou a importância do poder autárquico; partilhou a preocupação com a saúde em Pedrógão Grande - entretanto manifestada pelo Dr. Raul Garcia -; criticou a limitação de mandatos e voltou a elogiar a gestão de João Marques, no seguimento da proposta de uma “distinção com medalha” para o presidente João Marques “pelo trabalho realizado até aqui que está à vista de todos”, proposta pelo próprio Helder Soares em assembleia anterior.

No seguimento desta proposta, Valdemar Alves sugeriu que também Raul Garcia, membro da Assembleia Municipal há 22 anos e Joaquim Palheira, autarca desde o 25 de abril fossem igualmente distinguidos.

PEDRÓGÃO GRANDE | **CONCRETIZADA AMBIÇÃO DE HÁ MUITO TEMPO****ETPZP RECEBE CREDITAÇÃO DA DGERT**

A Petroensino, entidade detentora da marca Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande, obteve acreditação por parte da DGERT (Direção Geral do Emprego e Relações do Trabalho), em seis áreas de educação e formação: marketing e publicidade, gestão e administração, ciências informáticas, eletricidade e energia, hotelaria e restauração, e segurança e higiene no trabalho.

A acreditação é uma operação de validação técnica e de reconhecimento da capacidade de uma determinada entidade para intervir no âmbito da formação profissional (organizar e realizar cursos, mas, também, diagnosticar necessidades de formação,



avaliar impactos...).

Mais, a partir deste momento, todos os alunos no caso de termi-

narem os respetivos cursos com aproveitamento poderão ter acesso a um Certificado de For-

mação Profissional, emitido pelos serviços administrativos da escola, reconhecido oficialmente.

Para o Diretor Pedagógico da ETPZP, António Figueira, esta “é uma certificação há muito tempo ambicionada pois enquadra-se na estratégia da nossa escola”. No entender de António Figueiras vem abrir novos horizontes à escola, aos alunos e também à região. “Esta certificação pode servir de resposta às ambições da região ao nível da melhoria das empresas e todo tecido empresarial ativo”, mostrando-se ciente de que “é um enorme trunfo”.

Ainda segundo o Diretor Pedagógico da ETPZP, “trata-se de um reconhecimento oficial, que só vem reforçar aquilo que a escola vem garantindo aos seus alunos, encarregados de educação e empresas da região, desde início, que é um ensino de excelência, sempre com foco na qualidade, no bem-estar do aluno e na tentativa de melhoria contínua dos serviços prestados.

cs

PEDRÓGÃO GRANDE | COM CENTRO DE COMPETÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL ASSINA PROTOCOLO

No passado dia 10 de abril de 2013, a Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere (AEPGMZ) assinou um protocolo com a D. Dinis Business School, através da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, escola de negócios que tem por objetivo promover a aquisição de conhecimentos e competências dos empresários e executivos das empresas.

O estudo científico e o desenvolvimento da criatividade e das suas múltiplas aplicações nos diversos domínios da atividade humana, contemplando uma oferta formativa que terá como produtos de referência, Pós-graduações em direção de empresas, mini MBA, programas para executivos de curta e média duração, nas diferentes áreas de gestão, seminários de alta direção e ciclos de conferências - colóquios sobre temas específicos na área de gestão e direção de empresas, são outros dos objetivos e atividades deste Centro de Competências.

Segundo António Figueira,



Dr. António Figueira (à esquerda), cumprimentando o Presidente do NERLEI

ra, presidente da AEPGMZ, “considerando que esta associação tem por objetivo promover o desenvolvimento das atividades económicas, nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas atividades se relacionem; organizar e manter serviços de interesse para

os seus Associados, aos mais diversos níveis, incluindo o acesso a formações qualificantes e promotoras do desenvolvimento empresarial; e que as empresas vivem, atualmente, um ambiente de negócios muito complexo, dinâmico e altamente competitivo, o qual exige líderes com visão, multi-especialistas, com capacidade de adaptação às constantes mudanças, líderes de excelência com necessidade de atualização permanente, esta cooperação entre as duas instituições garantirá a criação de sinergias ao serviço das missões e objetivos atrás enunciados”.

António Figueira, lembra ainda que “apesar dos poucos recursos, a AEPGMZ tem vindo a retomar o seu posicionamento no Concelho de Pedrógão Grande e Concelhos limítrofes (por

exemplo, no concelho de Góis, Figueiró dos Vinhos e Sertã), em que está a desenvolver, em sede de empresa (s), várias ações de formação. Para além destas, está também a desenvolver ações de formação de curta duração para os Associados do concelho de Pedrógão Grande, na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal” e que a associação “continua empenhada na co-organização de alguns eventos que têm vindo a marcar a vida de Pedrógão Grande e a região do Pinhal na última década, como, por exemplo, a Mostra de Produtos Regionais e o Pedrógão Fashion” e lembra eventos recentemente realizados tais como o dia 18 de abril uma conferência sobre o Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas.

COCA - COLA ALUNOS DA ETPZP VISITARAM FÁBRICA DA FELICIDADE



No passado dia 16 de Abril, os alunos do curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) visitaram a Fábrica da Felicidade da Coca-Cola, em Azeitão. Nesta visita de estudo, os alunos tiveram acesso a um mundo mágico, cheio de surpresas e de possibilidades de aprendizagem.

Desde a sua implantação em Portugal, em 1977, a Coca-Cola apostou num compromisso com a sociedade portuguesa, baseado em iniciativas e atuações que fomentem a sustentabilidade e a vida ativa. Com esta mesma filosofia de envolvimento com a comunidade, criaram um programa de visitas à fábrica que respondesse à crescente procura de conteúdos educativos associados ao entretenimento, adaptados às novas necessidades curriculares.

Nesta visita de estudo, os alunos encontraram toda a magia da marca Coca-Cola e muito mais. Ao longo do percurso organizado pela Coca-Cola, os alunos do curso de técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, exploraram diversas temáticas, como por exemplo: Sustentabilidade, Distribuição, Qualidade, Marketing e Publicidade, Vendas, Gestão da água, Eficiência Energética, entre outras. Todos estes conteúdos foram preparados tendo em conta uma orientação para a vida em sociedade, o contacto com a tecnologia e os valores ambientais.

Depois desta visita à fábrica da Felicidade, os alunos, ao longo da tarde, realizaram um safari fotográfico na Vila de Óbidos.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Araços de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

76 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

JOSÉ PEDRO MANATA

MÉDICO

Consultas: 4ª Feiras (9h00 - 20h00)
Contactos: 236 098565 | 91 8085902

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 60 - R/C
3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA

- Telm.: 912724959
- Telf./Fax: 236 551 095

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.
3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROGRAMA VALORIZAR

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DIVULGA INCENTIVOS



A Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere (AEPGMZ) realizou no passado dia 18 de abril uma conferência sobre o Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIAM), no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, enquadrado no Programa Valorizar.

Esta ação pretendeu esclarecer dúvidas relacionadas com a apresentação de candidaturas, principalmente a este programa de políticas públicas integradas de estímulo à atividade económica produtiva de base regional e local para promover um desenvolvimento regional que favoreça o crescimento económico sustentável, a competitividade e o emprego e o investimento empresarial numa lógica de coesão territorial.

António Figueiras, presidente da direção desta associação empresarial afirmou que gostaria de fazer mais iniciativas deste género no sentido de ajudar a criar condições os empresários do seu concelho para que pudessem ter acesso a este tipo de ajudar financeira. O objetivo é a criação

de riqueza e de postos de trabalho, “falta é uma estrutura que possa dar acolhimento e aconselhamento a quem queira investir”, para mais “sabendo-se que os dois primeiros anos são os mais complicados no lançamento de uma ideia de negócio” - lamentou.

João Matias, da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), convidado desta sessão para falar sobre o Sistema de Incentivo de Apoio Local a Micro Empresas, afirmou que “é preciso desenvolver o interior, apostar nestas regiões e continuar a ter pessoas interessadas em investir”. Para este jovem empresário, é bom que aqui existam pessoas pois “precisamos de um país equilibrado e este faz-se com o investimento em pessoas”, concluiu.

João Marques, Presidente da Autarquia, lembrou que “nunca como agora houve tantos apoios” e deixou palavras de estímulo e de disponibilidade da autarquia que lidera.

Nesta sessão, esteve também presente um representante do Grupo Parlamentar do CDS - PP.

Recorde-se que recentemente, o programa Mais Centro anunciou a aprovação de 37 projetos de investimento que vão criar cerca de meia centena de postos de trabalho.

Os projetos foram aprovados no âmbito da primeira fase do Programa Valorizar – Mais Centro, através do Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas, que se destina a microempresas localizadas em territórios com problemas de interioridade.

A primeira fase de candidaturas do Programa Valorizar, que encerrou em 1 de abril, contemplou um investimento total de cerca de 241 mil euros, que correspondem a um incentivo da ordem dos 113 mil euros e à “criação de 46 postos de trabalho, apoiada por um incentivo financeiro” superior a 420 mil euros”, sublinha a CCDRC, uma nota agora tornada pública.

A apresentação de candidaturas ao SIAM está aberta, podendo os interessados obter informações através do programa operacional regional Mais Centro, recorda a CCDRC.

CS

DIA DA RESTAURAÇÃO NA ETPZP

PROCURA DO CURSO SUPERA OFERTA



A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande, não consegue responder a todos os pedidos que lhe são dirigidos pelo mercado, na área da hotelaria e restauração. Uma situação que, segundo Paulo Bessa, coordenador do curso, é bem reveladora da taxa de empregabilidade dos formandos.

Com o objectivo de aproximar os alunos às empresas e proporcionarem-lhes uma maior aprendizagem na área do vinho e da gastronomia, a escola promoveu quinta-feira, 4 de Abril, pelo terceiro ano consecutivo o Dia da Restauração. Um evento, essencialmente, destinado aos formandos do curso Técnico de Restauração nas áreas de Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria.

“Procurámos organizar um evento que tivesse alguma notoriedade e que proporcionasse aos alunos uma maior aprendizagem na área do vinho e da gastronomia”, revela Paulo Bessa, sublinhando a importância do mesmo para que os alunos “abram uma janela de oportunidades”.

Uma ideia corroborada pelo director da ETPZP durante a sessão de abertura da iniciativa. António Figueira salientou que o facto de a escola estar localizada num concelho do Pinhal Interior Norte, não significa que “tenha oportunidades menores”. “Damos condições muitas boas mas por vezes não são aproveita-

das pelos alunos”, disse, desafiando os formandos a terem “ambição” e de explorar as “oportunidades que existem”.

Para António Figueira, a “actual conjuntura” embora seja um “momento de incerteza” é, também, uma “oportunidade extraordinária”. Para tal, “não podemos esperar que o milagre venha de dentro”, frisou, afirmando que “têm de ser as pessoas a trabalharem diferente”, até porque, na sua opinião, “os concelhos que são hoje de referência apostaram nas suas pessoas”.

Apesar de considerar que “por vezes o mercado de trabalho não valoriza os formandos das escolas profissionais”, Paulo Bessa sublinha o “sucesso de empregabilidade” do curso que coordena. “Não conseguimos responder aos pedidos de profissionais que nos chegam do mercado de trabalho”, afirmando, justificando que, para além da “ótima preparação” que é dada aos alunos, “o mercado já percebeu que o acolhimento aos seus clientes é muito importante” e que “é preciso responder às exigências na área da higiene e segurança no trabalho, por exemplo”.

Segundo Paulo Bessa, a ETPZP não se limita a formar profissionais que apenas saibam “cozinhar e servir”, mas também, auxiliar na gestão de um estabelecimento na área da hotelaria e restauração, sendo, ainda, feita uma aposta no ensino de línguas.

Uma das vertentes que aquela escola profissional

dispõe é de um espaço – “Restaurante Pedagógico” – onde é realizada a vertente da formação prática. Uma zona onde, em eventos proporcionados pela escola, os alunos possam aplicar os seus conhecimentos, na área da confecção e de serviço. “Não podemos funcionar do ponto de vista comercial, daí que o restaurante funciona com um pressuposto pedagógico”, realça o docente.

Durante o dia de ontem, o Dia da Restauração contemplou um conjunto de actividades, nomeadamente para a realização de workshop sobre gastronomia e serviço de bar, onde foram abordadas diversas temáticas como a “Evolução e Tendência na Gastronomia”, “Sushi” e “Novas tendências e técnicas de bar”, a cargo dos chefs Nuno Maia e Ruy Leão da Prochef Agency.

Antes, Arménio Costa, Miguel Almeida e Paulo Lopes, do Grupo Amorim & Irmãos, SA., apresentaram a “indústria da cortiça e a sua importância para Portugal” assim como a “contribuição da rolha de cortiça para uma boa evolução e valorização dos vinhos”.

Por outro lado, enquanto Carlos Silva, da União das Adegas Cooperativas do Dão, fez uma análise sensorial do vinho, Gilberto Rodrigues, do Grupo Theme Hotels, apresentou “a importância gastronómica e vinica na promoção do Hotel do Bussaco”.

O C



LEITÃO ASSADO EM FORNO A LENHA

Retiro dos LEITÕES

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ Figueiró dos Vinhos Tel.: 965 522 074 966 582 588



Leia Assine Divulge

**CARTÓRIO NOTARIAL DE SÓNIA PEREIRA,
RUA JOÃO MACHADO, N.º100, 1.º DIREITO EM COIMBRA
EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em oito de Abril de dois mil e treze lavrada a folhas SETENTA do livro de notas para escrituras diversas número SESENTA E OITO - A, IDALINA FERNANDES COELHO NUNES e marido ANTÓNIO FERNANDES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde são residentes habitualmente no lugar de Torneira declararam ser donos e legítimos proprietários, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, todos sitos na freguesia e concelho de Pedrógão Grande e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande:

Prédio urbano, composto de morada de casas com cinquenta metros quadrados e logradouros com sessenta metros quadrados, numa área total de cento e dez metros quadrados, sito no lugar de Torneira, a confrontar do Norte com Manuel Serra e do Sul, Nascente e Poente com Herdeiros de José Fernandes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 1287.

Prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar com quarenta e nove metros quadrados, sito no lugar de Torneira, a confrontar do Norte com Rua Pública, do Sul e Nascente com proprietário e do Poente com Herdeiros de Bernardino António Lopes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 2143.

SESENTA E QUATRO MIL DUZENTOS E OITENTA E SEIS POR CEM MIL AVOS do Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, tanchas, pinhal e mato com mil e cinquenta metros quadrados, sito em Chão, a confrontar do norte com Herdeiros de Daniel António, do sul e nascente com António Fernandes Lopes e do poente com caminho público, inscrita na matriz aquela quota-parte em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 1883.

Prédio rústico, composto de terreno de mato e pinheiros com noventa e sete metros quadrados, sito em Carvalhos Açudinho, a confrontar do norte com Herdeiros de Bernardino António Lopes, do sul com José António Fontes, nascente com visto e do poente com José Luis, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 547.

Prédio rústico, composto de pinhal, mato e eucaliptal com setecentos e setenta metros quadrados, sito em Vale da Carreira, a confrontar do norte e do sul com Caminho Público, do nascente com António Fernandes Lopes e do poente com Manuel Nunes Fernandes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 518.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale do Cunhado, a confrontar do norte com Eduardo Nunes, do sul com Manuel Nunes Fernandes, do nascente com Manuel Nunes Fernandes e outros e do poente com Herdeiros de Bernardino António Lopes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 512.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com duzentos metros quadrados, sito em Vale da Vila, a confrontar do norte com visto, do sul com Herdeiros de Vicente Miguel Carvalho, do nascente com Artur da Silva Graça e do poente com Herdeiros de Bernardino António Lopes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 344.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com noventa e sete metros quadrados, sito em Vale da Carreira, a confrontar do norte com José Fernandes da Conceição, do sul com Herdeiros de Daniel António, do nascente com Manuel Nunes Henriques e do poente com José Fernandes da Conceição, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 1842.

Prédio rústico, composto de pinhal, mato e eucaliptal com mil e cem metros quadrados, sito em Vale da Carreira, a confrontar do norte com Manuel Nunes Farinha, do sul com caminho público, do nascente com António Fernandes Lopes e do poente com Manuel Nunes Fernandes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 1844.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com mil duzentos e sessenta metros quadrados, sito em Lomba da Monteira, a confrontar do norte e Poente com caminho, do sul com Bernardino António Lopes e do nascente com Herdeiros de Daniel António, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 568.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com oliveiras e tanchas com quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Lomba do Monteira, a confrontar do norte com caminho público, do Sul e Poente com Herdeiros de Daniel António e do Nascente com Armando Fernandes David, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 571.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com videiras em cordão e mato com seiscentos e setenta metros quadrados, sito em Horta Grande, a confrontar do norte com Odete de Jesus Nunes, do Sul com António Luis e outro, do Nascente com Albino Henriques e do Poente com Aires Antunes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 184.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com mil e vinte metros quadrados, sito em Lomba da Ribeira, a confrontar do Norte, Sul, Nascente e Poente com Manuel Nunes Fernandes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 449.

Prédio rústico, composto de pinhal, mato e eucaliptal com dois mil novecentos e quarenta metros quadrados, sito em Baguda, a confrontar do norte e Poente com Herdeiros de Bernardino António Lopes, do sul com Manuel Nunes Fernandes e do nascente com Eduardo Nunes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 477.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com mil e oitocentos metros quadrados, sito em Vale do Neto, a confrontar do norte com Manuel Antunes e Outros, do sul com Herdeiros de Bernardino António Lopes, do nascente com Herdeiros de Joaquim Paredes e do Poente com Herdeiros de Daniel António, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 481.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com oliveiras caducas com quatro mil trezentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale do Neto, a confrontar do norte com Manuel Nunes Fernandes, do sul com Herdeiros de António Lopes, do nascente com visto e do Poente com caminho público, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 437.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com dois mil metros quadrados, sito em Lameirão, a confrontar do Norte com Bernardino António Lopes, do Sul com Manuel Nunes Fernandes, do Nascente com visto e do poente com Herdeiros de Daniel António, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 441.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com dois mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, sito em Corga da Candeia, a confrontar do Norte com Manuel Nunes Fernandes, do Sul com Eduardo Nunes, do Nascente com visto e do Poente com Manuel Antunes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 445.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, tanchas, videiras em cordão, pinhal e mato com três mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito em Horta da Lameira, a confrontar do Norte com Herdeiros de Bernardino António Lopes, do Sul com Barroca, do Nascente com Jacinto Dias e do Poente com Eduardo Nunes Viúvo, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 417.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, tanchas e árvores de fruto com duzentos e vinte metros quadrados, sito em Souto, a confrontar do Norte e do Sul com Herdeiros de Bernardino António Lopes, do Nascente com urbano do próprio e do Poente com Manuel António Serra, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 422.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras e tanchas com setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Souto, a confrontar do Norte com Herdeiros de Bernardino António Lopes, do sul com Herdeiros de Daniel António, do Nascente com José Henriques e do Poente com caminho público, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 426.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com videiras em cordão com trezentos e noventa metros quadrados, sito em Pomar, a confrontar do Norte com Manuel Nunes Henriques, do sul com Barroca, do Nascente com Herdeiros de David António e do Poente com limite da freguesia, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 406.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com três mil setecentos e oitenta metros quadrados, sito em Pinhal e Mato, a confrontar do Norte com Viso, do sul com Barroca, do Nascente e do Poente com Herdeiros de Bernardino António Lopes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 410.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, tanchas, árvores de fruto, videiras em cordão, pinhal e mato com dois mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Horta da Lameira, a confrontar do Norte com Eduardo Nunes, do sul com Emanuel Francisco, do Nascente com Barroca e do Poente com visto (Manuel Francisco), inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 415.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, tanchas, fruteira, casa de arcação e eira, pinhal e mato com dois mil e novecentos metros quadrados, sito em Sobreiral, a confrontar do Norte com Eduardo Nunes, do Sul com Jacinto Dias, do Nascente com Américo Ferreira e do Poente com visto, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 382.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com dois mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Vinha Morta, a confrontar do Norte com Manuel Nunes Fernandes, do sul com Manuel Antunes Miguel de Carvalho, do Nascente com caminho público e do Poente com Américo Pereira, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 386.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com mil e seiscentos metros quadrados, sito em Vinha Morta, a confrontar do Norte com Guilherme Coelho Nunes Viúva, do sul com Arlindo Paiva Tavares, do Nascente com caminho público e do Poente com Barroca, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 395.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato com trezentos e cinquenta metros quadrados, sito em Calacio, a confrontar do Norte e do Nascente com Manuel Nunes Henriques, do sul com caminho público e do Poente com Eduardo Nunes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 352.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras com cento e setenta metros quadrados, sito em Vale da Fonte da Torneira, a confrontar do Norte com Herdeiros de Bernardino António Lopes, do Sul e do Nascente com Daniel Fernandes e do Poente com José Nunes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 372.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Sobreiral, a confrontar do Norte e do Poente com Herdeiros de Bernardino António Lopes, do Sul com Daniel Fernandes e do Nascente com Manuel António Serra, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 381.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito em Azenha, a confrontar do Norte com Adelino Fernandes, do sul com Manuel Fernandes, e do Nascente e Poente com limite da freguesia, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 124.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras em cordão, pinhal e mato com oitocentos e vinte metros quadrados, sito em Azenha, a confrontar do Norte com António Eduardo Dias David, do sul com Adalina Fernandes, do Nascente com Manuel Fernandes e do Poente com Manuel Francisco, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 126.

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com videiras em cordão, pinhal e mato com treze mil e quinhentos metros quadrados, sito em Azenha, a confrontar do Norte com António Coelho, do sul com José Antunes e outros, do Nascente com Viso e do Poente com limite da freguesia, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 146.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em Corgas, a confrontar do Norte com visto, do sul com Barroca, do Nascente com Manuel Fernandes Coelho e do Poente com Manuel Leren, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 94.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em Corgas, a confrontar do Norte com António Antunes, do sul com Daniel Fernandes, do Nascente com Barroca e do Poente com visto, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 109.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato com três mil cento e noventa metros quadrados, sito em Corgas, a confrontar do Norte com Herdeiros de António Nunes, do sul com Manuel Antunes, do Nascente com Viso e do Poente com Odete de Jesus Nunes, inscrito na matriz em nome de Alzira Nunes (antepossuidora) sob o artigo 111.

Que os imóveis acima identificados lhes pertencem por doação meramente verbal feita aos justicantes por Alzira Nunes, viúva, residente que foi no referido lugar de Torneira, já falecida, feita em mês que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e oitenta e dois e portanto há mais de vinte anos.

Que desde que a mesma foi efectuada até esta data, sempre, eles justicantes, usufruíram os citados imóveis, ininterruptamente à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem exclusivamente suas, adquiridas de anteriores proprietários, no caso dos urbanos pagando as respectivas contribuições, habitando-os e procedendo às obras necessárias à manutenção e conservação dos mesmos e no caso dos rústicos pagando as respectivas contribuições, cultivando-os, limpando-lhes o mato, vindimando-os e retirando os seus normais frutos, produtos e utilidades.

Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por usucapão, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita. Está conforme.

Cartório Notarial de Coimbra, a cargo da Notária Sónia Ramos Pereira, oito de Abril de dois mil e treze.

A Notária
(Sónia Ramos Pereira)



Nº 394 de 2013.04.30

PUB OBRIGATÓRIA

**Cartório Notarial Alexandra Heleno Ferreira
Rua Dr. António Justiniano da Luz Preto, Edif. Conde Ferreira, Loja 6, 2490-552 OURÉM
Tel.: 249 545 607 - Fax: 249 545 592 | E-mail: alexandrahferreira@gmail.com**

EXTRACTO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Justificação lavrada neste Cartório, no dia dezoito de Abril de dois mil e treze, de folhas oitenta e uma a folhas oitenta e três verso do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CENTO E NOVENTA E DOIS, Dr.ª Maryline Marques, divorciada, natural de França, Advogada com escritório na Rua dos Pinheiros, nº 97, Cernache do Bonjardim, na qualidade de procuradora de Marisa Mendes do Carmo, NIF 241.567.700, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residente na Agria Grande, declarou:

Que, a sua representada é com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos seguintes imóveis:

- 1 - prédio rústico, composto de pinhal e mato, com a área de quarenta e cinco metros quadrados, sito em Vale do Bode, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com João de Abreu, do sul e do poente com herdeiros de José Simões e do nascente com Silvério Antunes Simões, inscrito na matriz sob o artigo 14737, com o valor patrimonial de Euros 0,40 e a que atribui igual valor.
- 2 - prédio rústico, composto de pinhal e mato, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale do Bode, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Arminda das Dores, do sul com caminho, do nascente com José Borges e outro e do poente com herdeiros de José da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 14771, com o valor patrimonial de Euros 3,61 e a que atribui igual valor.
- 3 - Um terço indiviso, único direito que possui no prédio rústico, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, sito em Vale do Bode, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com António Tomás, do sul com António da Silva Tomás, do nascente com Barroca e do poente com herdeiros de José Godinho, inscrito na matriz sob o artigo 14783, sendo de Euros 3,92 o valor patrimonial de um terço e a que atribui igual valor.
- 4 - prédio rústico, composto de mato, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Covão, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Acácio Mendes dos Santos, do sul com José da Silva, do nascente com Francisco Antunes dos Santos e do poente com Urbana e Aurora Mendes Santos, inscrito na matriz sob o artigo 15016, com o valor patrimonial de Euros 0,13 e a que atribui igual valor.
- 5 - prédio rústico, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito em Val do Moimho, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Ramiro Simões, do sul com Alfredo Quaresma Vide, do nascente com Manuel Maria da Silva e do poente com Barroca, inscrito na matriz sob o artigo 15109, com o valor patrimonial de Euros 11,63 e a que atribui igual valor.
- 6 - Metade indivisa, único direito que possui no prédio rústico, composto de pastagem, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em Cavadinha da Agria, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Ramiro dos Santos Luís e outro, do sul, do nascente e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 15403, sendo de Euros 0,14 o valor patrimonial de metade e a que atribui igual valor.
- 7 - Um terço indiviso, único direito que possui no prédio rústico, composto de terra de sementeira com vinte cepas e três laranjeiras, com a área de quinhentos e trinta metros quadrados, sito em Cavadinha da Agria, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Manuel Godinho, do sul com caminho, do nascente com João António Augusto e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 15428, sendo de Euros 5,35 o valor patrimonial de um terço e a que atribui igual valor.
- 8 - prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a área de cinquenta metros quadrados, sito em Agria Pequena, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com estrada, do sul com próprio, do nascente com Ramiro dos Santos e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2122, com o valor patrimonial de Euros 11.380,00 e a que atribui igual valor. Somam os bens o valor global de Euros 11.405,18.

Que os indicados imóveis não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueira dos Vinhos e vieram à posse da sua representada, por doação verbal feita por João António Augusto e mulher Laudemira Coelho Mendes e Olinda Mendes Augusto, solteira, maior, residentes no dito lugar de Agria Pequena, em mil novecentos e noventa, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer o respectivo registo.

Que, a sua representada possui os indicados imóveis em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Figueiró dos Vinhos, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras de sua conservação quanto ao urbano, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-os de mato quanto aos rústicos, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu os ditos imóveis por USUCAPÃO.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, dezoito de Abril de dois mil e treze.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 02/01/2012, Cláudia Vieira Arrabaça, nº 260/4



Nº 394 de 2013.04.30

**Cartório Notarial Alexandra Heleno Ferreira
Rua Dr. António Justiniano da Luz Preto, Edif. Conde Ferreira, Loja 6, 2490-552 OURÉM
Tel.: 249 545 607 - Fax: 249 545 592 | E-mail: alexandrahferreira@gmail.com**

EXTRACTO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Justificação lavrada neste Cartório, no dia dezoito de Abril de dois mil e treze, de folhas setenta e oito a folhas oitenta do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CENTO E NOVENTA E DOIS, Dr.ª Maryline Marques, divorciada, natural de França, Advogada com escritório na Rua dos Pinheiros, nº 97, Cernache do Bonjardim, na qualidade de procuradora de Eduardo Manuel Rodrigues Augusto, NIF 146.763.920 e mulher Arminda Fonseca Rodrigues Paiva, NIF 149.905.386, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vila Faeia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Várzeas.

POR ELA FOI DITO:

Que os seus representados são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de:

- 1 - Dois terços indivisos do prédio rústico, terreno de cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de setecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com caminho, do sul com José Nunes Laia e do poente com caminho, sito em Vila Faeia, Cinsseiro, freguesia de Vila Faeia, concelho de Pedrógão Grande, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número setecentos e noventa e cinco daquela freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 2147, encontrando-se um terço indiviso registado a favor dos seus representados pela Ap. dois mil duzentos e cinquenta e quatro de dois mil e dez/zero nove/vinte e outro, um terço indiviso a favor de Manuela Maria Rodrigues Lourenço pela Ap. três mil seiscentos e sessenta e nove de dois mil e dez/zero oito/vinte e três e um terço indiviso a favor de João António Augusto e mulher Laudemira Coelho Mendes pela Ap. um de mil novecentos e noventa e um/zero sete/vinte e dois, com o valor patrimonial de 12,03 Euros e a que atribui igual valor.
- 2 - Dois quintos indivisos do prédio rústico, terreno de pinhal, mato e eucaliptal, com a área de sete mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Luis Quevedo, do nascente e do sul com Manuel A. Morgado e do poente com caminho e José Quevedo, sito em Vila Faeia, Vale das Joanas, freguesia de Vila Faeia, concelho de Pedrógão Grande, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número oitocentos e um daquela freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 2246, encontrando-se um quinto indiviso registado a favor dos seus representados pela Ap. um de mil novecentos e noventa e três/zero cinco/zero seis, um quinto indiviso a favor de Manuela Maria Rodrigues Lourenço pela Ap. três mil seiscentos e sessenta e nove de dois mil e dez/zero oito/vinte e três, um quinto indiviso a favor de João António Augusto e mulher Laudemira Coelho Mendes pela Ap. um de mil novecentos e noventa e um/zero sete/vinte e dois, um quinto indiviso a favor de Maria da Piedade pela Ap. um de mil novecentos e noventa e um/zero quatro/vinte e dois e um quinto indiviso a favor de Américo Maria Rodrigues Lourenço pela Ap. duzentos e setenta e quatro de dois mil e dez/zero nove/dezasseis, com o valor patrimonial de 60,03 Euros e a que atribui igual valor.
- 3 - Prédio rústico, terreno de pinhal e mato, com a área de noventa e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Quevedo, do nascente e do sul com caminho e do poente com Manuel A. Morgado, sito em Vila Faeia, Vale das Joanas, freguesia de Vila Faeia, concelho de Pedrógão Grande, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número oitocentos e dois daquela freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 2251, registado a favor de João António Augusto e mulher Laudemira Coelho Mendes pela Ap. um de mil novecentos e noventa e um/zero sete/vinte e dois, com o valor patrimonial de 7,76 Euros e a que atribui igual valor.

Que, um terço indiviso do prédio da verba um, um quinto indiviso do prédio da verba dois e o prédio da verba três, foram por eles adquiridos por doação verbal feita pelos referidos João António Augusto e mulher Laudemira Coelho Mendes, actualmente falecidos, residentes que foram em Agria Pequena, Figueiró dos Vinhos, em mil novecentos e noventa e dois.

Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõem de todos os títulos suficientes e formais que lhes permitam fazer o respectivo registo.

Que, todavia os referidos direitos são possuídos por eles, há mais de vinte anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, da freguesia de Vila Faeia, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-os de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do seu direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os ditos direitos por USUCAPÃO.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, dezoito de Abril de dois mil e treze.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 02/01/2012, Cláudia Vieira Arrabaça, nº 260/4



Nº 394 de 2013.04.30

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de nove de Abril de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas sessenta e duas a folhas sessenta e três, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta e nove - F, compareceram: MANUEL AIRES HENRIQUES e mulher MARIA DE LURDES DINIZ ROSA HENRIQUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais e de la freguesia de Alvares, concelho de Góis e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente na Rua Professor Bissaya Barreto, número 18, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Cutela, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com João Henriques, sul com Jerónimo Maria, nascente com a Albufeira da Barragem e poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 15607, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justicantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta, por compra meramente verbal a Augusto Pereira da Conceição e mulher Maria do Carmo, residentes que foram no lugar de Vale do Barco, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 9 de Abril de 2013.

A COLABORADORA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/6 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicada em 27/02/2013 no sítio da Ordem, dos Notários.)



Nº 394 de 2013.04.30

ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal;
e/ou - Na Papalaria Jardim
Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal,
na Papalaria Faneça - Devesa
Em Castanheira de Pera
- Café do Henrique (Café Central); e/ou
Restaurante Europa



“A GOTINHA D’ÁGUA E SUAS AVENTURAS”

IDÁLIA FRANCISCO APRESENTOU LIVRO

Integrado na 7.ª edição da Feira do Livro, uma organização do Município de Pampilhosa da Serra, realizou-se o lançamento do Livro “A Gotinha d’Água e suas Aventuras”, no passado dia 13 de abril, pelas 15h00, na Biblioteca Municipal Dr. José Fernando Nunes Barata.

O lançamento do livro contou com a presença do Presidente do Município de Pampilhosa da Serra, José Brito Dias, e ainda de inúmeros familiares, amigos e colegas da escritora Pampilhosense Idália Francisco.

A apresentação do livro ficou a cargo Prof.ª Leonor Gonçalves.



“VEM CEAR À BIBLIOTECA - DORNELAS DO ZÊZERE”

Decorreu pelo 2º ano consecutivo a atividade “Vem cear à Biblioteca” no Centro Educativo de Dornelas do Zêzere. Esta atividade foi promovida pela Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata e pela Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra e decorreu no passado dia 24 de abril no âmbito da VII Feira do Livro de Pampilhosa da Serra.

O “Vem cear à Biblioteca” contou com a presença de cerca de uma centena de pessoas. Professores, pais e crianças reuniram-se à volta de atividades muito divertidas e pedagógicas num ambiente de descontração e diversão que integrou a dramatização de várias histórias, músicas, um jantar conjunto, uma peça de teatro e uma despedida bem animada.

JUNTO ÀS ESCOLAS

TRILHOS DÁ A CONHECER APICULTURA

O Projeto Trilhos Rur@lidades – E5G, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra e financiado pelo Programa Escolhas, promoveu no âmbito da atividade “Semear e colher, no trilho do bem-estar”, uma sessão de divulgação dinamizada pela Cooperativa de Apicultores e Produtores de Medronho de Pampilhosa da Serra “Pampimel”, com o objetivo de dar a conhecer melhor a apicultura, os seus produtos e benefícios.

Esta sessão decorreu no passado dia 17 de abril de 2013, na Escola Sede e participaram 59 alunos.

Durante esta sessão os alunos tiveram a oportunidade de ver esclarecidas as suas dúvidas, conhecer os instrumentos utilizados e o dia-a-dia destes profissionais.

Houve ainda a oportu-



nidade de provar alguns produtos resultantes da apicultura, para delícia de todos.



5º PASSEIO BTT CREMALHEIRAS EMPENADOS

Os Cremalheiras Empenados vão realizar o seu passeio de BTT no próximo dia 19 de maio.

Este será o V Passeio BTT e terá a denominação de “Rota da Encosta da Ovelha”.

Para mais informações e inscrições visite o endereço <http://www.cremalheirasempenados.com>

INTER-FREGUESIAS “O CONCELHO ÉS TU- SÉNIOR”

O Programa Conversas de Avós, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra, em parceria com as Juntas de Freguesia, irão dinamizar ao longo dos meses de Maio e Junho vários encontros entre freguesias.

Considerando que a pessoa idosa é um elemento fundamental na preservação da nossa história e na construção da nossa identidade, o Programa Conversas de Avós procura através destes encontros, promover a comunicação e a convivência entre a população e despertar a consciência para a importância do património local e das vivências individuais.

“Participe, venha conhecer melhor o seu Concelho, partilhar memórias e vivenciar novas experiências” - é o convite que os promotores do programa lançam.

Assim, o programa em cada freguesia prevê a realização deste evento dia 2 de Maio a freguesia convidada será o Fajão e a freguesia a visitar o Machio; 7 de Maio, Portela do Fojo visita Janeiro de Baixo; 16 de Maio, Unhais o Velho visita Vidual; 23 de Maio, aneiro de Baixo visita Cabril; 28 de Maio, Machio visita Pessegueiro; de Junho, Dornelas do Zêzere visita Portela do Fojo; 14 de Junho, Pessegueiro visita Unhais o Velho; 18 de Junho, Pampilhosa da Serra visita Fajão; 25 de Junho, Cabril visita Pampilhosa da Serra 28 de Junho Vidual visita Dornelas do Zêzere.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail: acomarca.jornal@gmail.com

FÉRIAS EM QUARTEIRA ALUGO APARTAMENTO T3:

Junho - Julho - Agosto

Telef.: 917 761 751 e/ou 917 806 164

VENDE-SE - R/C em PEDRÓGÃO GRANDE

7500 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CERNACHE BONJARDIM

12 000 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CHÃO DE COUCE

12 500 EUROS

Todos precisam de obras

Contacto: 966 820 240

CRÉDITOS RÁPIDOS PESSOAIS

CONTACTO: 966 820 240

TAXI PARA VENDA

c/s carro em Figueiró dos Vinhos

Resposta por email:

tx.duarte@hotmail.com

00244931307261 (Luanda) 926016700 (Portugal)

ALUGA-SE Apartamento T3

na Avenida 25 de Abril - Figueiró dos Vinhos

Frente ao Mercado Municipal

Contactar: 236 552 801

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezoito de Abril de dois mil e treze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quarenta e uma folhas cento e quarenta e dois verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta e nove - F, compareceu:

ANTÓNIO MENDES ANTUNES, casado com MARIA DE LURDES ANTUNES RODRIGUES, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertá, onde reside habitualmente no lugar de Salgueirinho, E DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - RÚSTICO, sito em Vale do Areal ou Val do Areal, freguesia de Bairradas concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de eucaliptal, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com a barroca, sul com o visó, nascente com Manuel Perdigão e poente com José da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 13776 da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número duzentos e setenta e cinco.

DOIS - RÚSTICO, sito em Esteveira, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal e mato, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com o visó, sul com herdeiros de Joaquim Dias e poente o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 747 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

TRÊS - RÚSTICO, sito em Cunhal, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura com videiras e oliveiras, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Dias David Paiva, sul com Arminda Conceição Martins, nascente com a vala e poente com a ribeira, inscrito na matriz sob o artigo 1074 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

QUATRO - RÚSTICO, sito em Casalinho, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal, mato e cultura com videiras, com a área de sete mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Artur José da Silva, sul com Manuel Dias da Silva Paiva, nascente com o visó e poente com a ribeira, inscrito na matriz sob o artigo 1093 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

CINCO - RÚSTICO, sito em Ribeira, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura e pastagem, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Simões, sul com Custódio Maria da Silva, nascente com António Pires e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 9286 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

SEIS - RÚSTICO, sito em Rebutão, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Soares, sul com João Almeida Pires, nascente com a vala e poente com José Lapa, inscrito na matriz sob o artigo 9746 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

SETE - RÚSTICO, sito em Rebutão, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras e vinha, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Soares, sul com João Almeida Pires, nascente com herdeiros de Carlos David Paiva e poente com Manuel da Conceição J., inscrito na matriz sob o artigo 9747 da freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Que o prédio referido sob o número um tem a aquisição registada a favor de Ramiro da Conceição Antunes e mulher Maria Alice Martins Simões Antunes, com residência na Travessa Adelina Duarte, número 17, freguesia e concelho do Barreiro, conforme inscrição Ap. um de mil novecentos e noventa e um e barra zero sete barra dez, da referida Conservatória.

Que por volta do ano de mil novecentos e noventa e dois, aqueles Ramiro da Conceição Antunes e mulher Maria Alice Martins Simões Antunes, venderam verbalmente o referido prédio identificado sob o número um ao aqui justificante, ainda no estado de solteiro, maior.

Que o justificante possui em nome próprio os prédios referidos sob os números dois a sete, desde mil novecentos e noventa e um, no estado de solteiro, maior, por compra meramente verbal a Manuel da Conceição Simões, divorciado, residente no lugar de Barragem da Bouçã, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõe.

Está conforme.
Cartório Notarial da Sertá, 18 de Abril de 2013.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/5 do Cartório Notarial da Sertá, na uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 27/02/2013 no sítio da Ordem dos Notários.)

ACOMARCA
Nº 394 de 2013.04.30

VENDE-SE EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ*

(a 1 Km da vila de Figueiró dos Vinhos)

CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A
HABITAR COM TERRENO - 1 SALÃO C/2
WC E LAREIRA - SALÃO E GARAGEM

* preço revisto para metade

219232543 / 916450010 / 919710832

JOSÉ MANUEL SILVA SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298

Tel e Fax: 236 550 345

Email: 4479@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 20 Abril de 2013, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e três, deste Cartório, a folhas sessenta e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JÚLIO MANUEL PEREIRA casado com ANGELINA FERREIRA PEREIRA, no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, e ela da freguesia de Nevogilde, concelho de Lousada, residentes na Rua Álvaro Cunhal, nº 30, Urbanização Valverde, freguesia de Santa Clara, concelho de Coimbra, NIF 114.042.519 e 156.638.223, respetivamente, declarou ser com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Ladeira da Fonte", composto por cento e pastagem com tanchas, com a área de quinhentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Eduardo S. Jorge e outro, do sul com Maria Rosa S. Estevão, do nascente com Maria Duarte Moreira e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 16.493, com o valor patrimonial tributário de Euros 78,68, e igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Ladeira da Fonte", composto por cento e pastagem com oliveiras, com a área de duzentos e sete metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com estrada e do sul e do nascente com Manuel Jorge, inscrito na matriz sob o artigo 16.494, com o valor patrimonial tributário de Euros 47,21, e igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove, no estado de solteiro, maior, o prédio identificado na verba um, a José Eduardo Saraiva Jorge, atualmente falecido, e mulher, Maria Alice Freitas Lontro Jorge, residentes na Rua de Santa Rita, nº 44, Outil, e o prédio identificado na verba dois na proporção de metade indivisa aos mencionados José Eduardo Saraiva Jorge e mulher, Maria Alice Freitas Lontro Jorge, já atrás devidamente identificados e na proporção de metade indivisa a Armando Saraiva Jorge e mulher, Maria de Lurdes Agostinho Jorge, residentes em Aldeia de Ana de Aviz, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando - os, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Abril de 2013.

A Notária
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

ACOMARCA
Nº 394 de 2013.04.30

FICHA TÉCNICA

ACOMARCA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.27291 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIETÁRIA E EDITORA
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões,
Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F.
Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda

Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura
Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar
Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja
Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papellaria Jardim
Concelho de Pedrógão Grande:
Papellaria Faneca.

SEDE, ADMINISTRAÇÃO E
REDACÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.
1050-116 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM
PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG - Fotocomposição e Indústrias
Gráficas, SA

Assinatura: CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro IVA (5%) incluído

Membros da
Associação
Portuguesa
de Imprensa



PAMPILHOSA DA SERRA | OBRA RONDou OS 80.000 EUROS

AUTARQUIA REQUALIFICA LARGO DO CRISTO REI

A empreitada de requalificação do Largo do Cristo Rei, adjudicada pelo montante de 80.317,40 euros, acrescido de IVA, encontra-se concluída de acordo com o projeto elaborado pelo Município de Pampilhosa da Serra.

O valor final do investimento foi de 79.282,40 euros, acrescido de IVA, tendo sido objeto de participação pelo PRODER no montante de 60% do valor de 79.282,40 euros.

A empreitada decorreu de acordo com o previsto e dentro dos prazos contratualizados, sendo executada pela firma Mendes & Garcia, Lda de Pampilhosa da Serra.

Refira-se que esta obra foi objeto de inauguração no passado dia 10 de abril, inserida no âmbito das Comemorações do Feriado Municipal.



RECOLHA DE SANGUE EM PAMPILHOSA

O Instituto Português do Sangue em colaboração com o Município de Pampilhosa da Serra promoveu mais uma iniciativa de recolha de sangue, dirigida a toda a comunidade Pampilhosense, no passado dia 28 de março (quinta-feira), das 09h00 às 13h00, no Edifício Multiusos. Colaboraram nesta iniciativa 42 pessoas realizando-se 40 colheitas, sendo que destes 7 foram novos doadores.

Em nota à imprensa, o Município de Pampilhosa da Serra agradece a todos quanto colaboraram com esta iniciativa.

REUNIÃO ALARGADA

CPCJ DA PAMPILHOSA REUNIU



A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Pampilhosa da Serra reuniu-se no passado dia 18 de abril às 14h00, no Edifício Multiusos em Pampilhosa da Serra.

A Reunião ordinária de modalidade alargada contou com a presença da Dr.ª Helena Cunha, Chefe do Setor

de Assessoria Técnica aos Tribunais deste Centro Distrital, para abordar a questão da problemática dos maus tratos privilegiando uma visão alargada sobre o papel das Comissões na promoção e prevenção dos maus tratos, no âmbito da iniciativa “Mês de Abril, Mês da Prevenção os Maus Tra-

tos”, promovida pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco em articulação com o Programa Escolhas 5.ª Geração.

Participaram nesta reunião as Entidades parceiras da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Pampilhosa da Serra.

INICIATIVA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

“À DESCOBERTA DE LIVROS”



A Biblioteca Municipal Dr. José Fernando Nunes Barata tem realizado uma vasta programação de atividades junto das crianças.

Assim, e tendo em conta que se encontra a decorrer a VII edição da Feira do

Livro, a Biblioteca realizou uma atividade junto das crianças do Pré-escolar da Ludoteca “Pampilho”, no passado dia 18 de abril.

Esta iniciativa consistiu numa visita das crianças à Feira do Livro onde pude-

ram descobrir os nomes dos livros que lhes foram dados a conhecer, incutindo-lhes o gosto pela leitura e o gosto de descobrirem as várias aventuras dos livros que cada um disfrutava em esfolhear.

FUTEBOL11 | PELO OURIENSE..

...TITA É CAMPEÃ NACIONAL

Ana Lopes, conhecida no mundo futebolístico por Tita, natural de Pedrógão Grande sagrou-se recentemente campeã nacional de futebol de 11 feminino, representando o Clube Atlético Ouriense. A jovem pedroguense de 23 anos é Internacional AA e Sub-19 em futebol de 11 e futsal e é licenciada em Fisioterapia, profissão que exerce em simultâneo com o futebol.



Filha de um conhecido jogador e treinador pedroguense, José Lopes - mais conhecido por Zé Pelé -, também será aqui justo nomear a mãe, Adélia Capitão que sempre a tem apoiado e tem constituído um grande esteio na sua evolução.

Este título de Tita tem tanto mais valor tratándose de uma conquista obtida num clube modesto, o Ouriense, que curiosamente na primeira época no escalão máximo, arrebatou o título, sucedendo ao 1º de Dezembro, campeão nacional 11 vezes consecutivas. Acresce que Tita foi sempre - unanimemente reconhecida - das jogadoras mais influentes, tendo mesmo sido a melhor marcadora da equipa com 13 golos, ainda que tenha atuado na posi-

ção de médio, mesmo que ofensivo, mas ainda assim uma posição mais "longe das balizas" do que as jogadoras do ataque. Também nas assistências, Tita foi rainha, ela que sempre

se assumiu como uma jogadora de equipa.

Em termos futebolísticos, este está a ser um ano de ouro para a jovem Tita que recentemente foi chamada novamente aos trabalhos e

a representar a seleção A que disputou o 20º Mundialito.

Justificadamente feliz, Tita usou as redes sociais para manifestar essa alegria e agradecer todo o apoio



recebido. A ida à Liga dos Campeões - na qual se confessa "em pulgas" para jogar - é naturalmente tema em destaque: "Terminou ontem a época 2012/2013 com um empate a zero entre Vilaverdense e C A Ouriense. Deixar aqui uma palavra de agradecimento a todos os que nos acompanharam e apoiaram domingo a domingo, semana a semana. Continuarei a dar novidades, e em breve falaremos de Liga dos

Cam-peões. Confesso que ainda me estou habituar à ideia, que por sinal é bastante positiva e motivadora. Halla CAO!".

Em recentes declarações à imprensa, Tita confessa que "ainda não tem noção da importância" de ser campeã, mas que claramente significa "ser número um"; desmistifica a questão dos "preconceitos", afirmando "ser futebolista é ótimo, ser mulher é ainda melhor!".

CS



APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Tel.: 289 300 900
 Fax: 289 300 909
 E-mail: reservas@mouralar.pt
 Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA



PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"





Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



DISTINÇÃO DA AHRESP A NÍVEL NACIONAL

MEDALHA DE HONRA PARA RESTAURANTE PONTE

VELHA

O empresário da restauração Carlos Marçal recebeu, no passado dia 16 de Abril, uma Medalha de Honra pelo trabalho que o restaurante Ponte Velha na Sertã tem vindo a desenvolver na divulgação da gastronomia regional.

O prémio foi entregue a Carlos Marçal pelo Comendador Mário Pereira Gonçalves, presidente da AHRESP, e pelo secretário de Estado do Turismo, Adolfo Mesquita Nunes, durante uma cerimónia que decorreu no Pavilhão Multiusos, em Lisboa. Na mesma ocasião, foram distinguidas outras individualidades portuguesas.

“Este prémio é o reconhecimento do trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo dos 37 anos que a nossa empresa já leva de existência. Estamos muito satisfeitos com a distinção mas sabemos que ela só fará sentido se os nossos níveis de qualidade e exigência se mantiverem no



patamar em que estão atualmente”, sublinhou Carlos Marçal, responsável pela empresa Santos & Marçal, SA.

Questionado sobre a importância que este prémio poderá ter no futuro da empresa, Carlos Marçal é taxativo: “Todas as distinções são importantes e este tipo de reconhecimento a nível

nacional garante-nos bastante visibilidade para os nossos projectos futuros, entre os quais se inclui a abertura em breve do Convento da Sertã Hotel, uma unidade de charme”.

Além da visibilidade, o empresário acredita que o prémio permitirá uma melhor divulgação da Santos & Marçal e da gastronomia

sertaginense no contexto nacional: “Por exemplo, a nossa Sopa de Peixe da Dona Helena esteve em degustação na Feira Internacional de Turismo de Lisboa 2013 e o grau de satisfação dos consumidores foi de 98,3%. Ou seja, temos aqui um produto com grandes potencialidades futuras”.

CRÉDITO AGRÍCOLA LANÇA LINHA DE FINANCIAMENTO

1.000 MILHÕES DE EUROS PARA APOIAR PME'S

O Grupo Crédito Agrícola lançou uma linha de financiamento para o tecido empresarial português no valor de 1.000 milhões de euros para apoio às Pequenas e Médias Empresas nacionais.



A nova campanha CA PME+, destinada a actuais e novos clientes, inclui várias soluções de tesouraria e investimento adaptadas às necessidades das PME. Com um spread de 3,5%, o prazo de financiamento pode chegar aos 10 anos.

O presidente do Conselho de Administração da Caixa Central lembra que “99,9% do tecido empresarial português são PME, cujo volume de negócios representou 61% do total nacional. Tendo o CA liquidez e as empresas locais

necessidade de financiamento, consideramos que é função do CA continuar a apoiar o tecido empresarial e, conseqüentemente, o desenvolvimento da economia local e nacional, como temos feito ao longo dos anos”.

Além dos 1000 milhões disponibilizados pelo CA até ao final do ano, existem ainda as linhas de crédito já protocoladas, PROMAR e PRODER, no valor global de 150 milhões.

Num contexto em que a procura de crédito se encontra retraída, esta política de financiamento pretende posicionar o Crédito Agrícola como o parceiro ideal para o desenvolvimento dos negócios.

A campanha CA PME+ está disponível até 31 de dezembro nas agências do Crédito Agrícola.



OPINIÃO

* por José Manuel Fidalgo d'Abreu Avelar

NADA É COMO ANTES

A crise das dívidas soberanas, incluindo a de Portugal, transformou-se numa crise do Euro muito superior ao que se esperava e que poderá, se nada for feito, pôr em causa a sobrevivência da própria União Europeia.

Como se chegou aqui? Já todos sabemos, de PEC em PEC até ao pedido final que implicou um programa, chamado de Memorando, de consolidação e reformas estruturais, negociado com a troika e que arrastou o País para uma situação de crise profunda e imprevisível.

Esta é uma crise como a maior de parte de nós nunca vimos, pela sua intensidade e dimensão. Esta é, essencialmente, uma crise da dívida que empurra a Europa para uma década perdida onde se confrontará com sucessivas crises de sustentabilidade das Finanças Públicas. Quem diz a Europa, diz os Países e quem diz os Países, diz os Municípios. Uma crise que nos afeta a todos e cujo fim não se vê.

As Câmaras estão já, na sua maioria, financeiramente estranguladas com a redução substancial das transferências do Estado. Só ao nosso Concelho foram retirados, de 2010 a 2013, um milhão e setecentos e cinquenta mil euros, com perspectivas nulas de recuperação no curto e no médio prazos.

A crise, por seu lado, acentua os problemas sociais e exige aos municípios maior disponibilidade para apoio às dificuldades mais prementes dos seus munícipes, o que se torna muito difícil com a drástica redução de receitas.

A nova Lei das Finanças Locais, a ser promulgada, conduzirá à estocada final no estrangulamento financeiro dos municípios mais pequenos.

A nova Lei prevê uma redução de 25% no Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o que significa que muitas câmaras municipais deixarão de poder honrar os seus compromissos.

Uma redução que será mais penalizadora para os Municípios como o nosso, mais pequenos, com poucas receitas próprias e os que mais dependem das transferências da administração central.

O presente é já muito duro e o futuro não augura melhores dias. Vivemos e viveremos, pois, dias muito difíceis com sinais evidentes da necessidade de se alterar o rumo das despesas públicas, de se mudarem determinados comportamentos. Temos que estar conscientes de que o tempo das facilidades e de que há ou haverá sempre dinheiro para tudo e para todos terminou. Cada vez há menos dinheiro para subsídios, apoios sociais, obras públicas. É preciso mudar de hábitos.

Não é mais possível continuar a pedir para tudo e para nada como antes, continuar a dar como há anos atrás, continuar a gastar como se nada fosse. Esta crise mudou a nossa forma de viver e mudará a nossa forma de pensar. Infelizmente, nada será como antes. Teremos cada vez mais de usar a imaginação, de sermos dinâmicos e pró-ativos, e de recorrer à sociedade civil e a outras formas alternativas de financiamento de atividades.

Mais do que existir, é tempo de resistir e também de vermos as dificuldades como oportunidades. O futuro o dirá.

* Vereador eleito pelo PSD no Município de Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS | UNIVERSIDADE SÉNIOR PROMOVEU COLÓQUIO EM COLABORAÇÃO COM A AL-BAIÃOZ

“ARTE SINEIRA - MITOS, RITOS E SONS” EM DEBATE

Por iniciativa da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos e no âmbito das suas atividades, teve lugar no passado dia 27 de Março, um Colóquio sobre “Arte Sineira” apresentado pela Dr.ª Maria Adelaide Furtado, Vice-Presidente da Direção da Al-Baiãoz e investigadora desta área do património cultural imaterial.

Digno de destaque, a presença de alunos, professores e em representação da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, o Vereador da Cultura, José Fidalgo, que procedeu à abertura do colóquio e apresentação da palestrante.

Foi salientado pela oradora que o processo de fundição de sinos rodeou-se ao longo de muitos séculos de uma contradição entre o secretismo profano, próximo da alquimia e simultane-

amente do sagrado. Não só as metodologias de fabrico do sino permaneceram inalteradas ao longo de séculos como se perpetuaram superstições quanto à obtenção da sonoridade perfeita.

A comunicação partiu do “estudo de caso” da Fundição de sinos da Boca da Mata - Alvaiázere, como paradigma de uma fundição sineira artesanal no início do século XX, e que perpetuando o secretismo que era prática na Europa, os mestres sineiros transmitiam na família os segredos da arte.

Numa abordagem aos usos sociais e simbólicos do sino na cultura popular, foram identificados os sons



marcadores dos tempos (o toque das horas, o sino de correr, o toque da súplica, de campa tangida, de parto difícil, etc.) bem como os toques sineiros mais característicos do rito cristão ocidental (cantar, chorar,

repicar, badalar, bater, etc.) relacionando toques e ritos numa ampla recolha em território nacional.

Os sinos, ao longo de séculos permaneceram no imaginário das populações associadas a inúmeras su-

perstições, não só quanto ao processo de fabrico, bem como em rituais na protecção da morte, de perigos ocultos e tempestades, conforme inscrições patentes nos próprios sinos.

Foram ainda apresentadas algumas notas sobre diferenciação social e codificação acústica, bem como a tradição do esconjuro popular e a relação com a sagração (baptismo) dos sinos no Pontifical Romano por iniciativa do Papa João XIII, o que contribuiu para o mito ancestral do poder do sino.

Sobre sonoridade foram referidas fontes históricas de codificação de tratados

sineiros, o Tratado Sineiro em Lisboa Setecentista do Padre António Rodrigues Lages e o Cerimonial Seráfico da Ordem Franciscana (séc. XVIII). E ainda sobre acústica foram referidas algumas notas curiosas, tais como a Paleografia Musical da Ordem Beneditina (séc. XIX) que elevaram o canto gregoriano como recitativo e canto livre, e pela oradora apresentado como paralelismo à sonoridade livre e repetitiva do som do sino.

Numa nota final foi divulgado um manuscrito dos mestres sineiros da Fundição da Boca da Mata, autores do carrilhão de seis sinos para a Igreja de Campo Maior (1935) com o registo identificador de cada sino e respectiva nota musical.

A-B

MIGUEL PORTELA EM CONFERÊNCIA NO CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA LOCAL DE PENELA

EXPLORAÇÃO DE FERRO NA REGIÃO FOI TEMA DE COMUNICAÇÃO

Convidado pelo Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut, de Penela, o Eng.º Miguel Portela apresentou uma comunicação no passado dia 27 de Abril, subordinada ao título: “A exploração de ferro na região de Penela, Figueiró dos Vinhos e Tomar nos séculos XVI a XVII.”

Esta temática, que se insere na História e na Arqueologia industrial da região daqueles concelhos, foi investigada pelo titular da conferência, na sequência do trabalho de investigação histórica que tem desenvolvido nesta e noutras temáticas.

Considerando a importância deste contributo para o conhecimento da História nacional naquele período, localizam-se e documentam-se os vários acontecimentos que estão na origem dos primeiros investimentos de vulto, na área da metalurgia portuguesa. Coincidem estes acontecimentos com a zona geográfica dos concelhos de Penela, Figueiró



dos Vinhos e Tomar, no Centro do país e focos geográficos de vários empreendimentos da corte portuguesa nos séculos XVII e XVIII, como os factos documentam.

O Centro de Estudos de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut continuará em seminário permanente, com outros conferencistas e com agenda a divulgar, dando assim continuidade aos seus objetivos de divulgação do Património e da História local, em

permanência.

Foi a 3 de Junho de 1516 que surgiu o Regimento sobre metais, passado a Aires do Quintal, no qual D. Manuel declarava: “vos ffazermos mercê do ofício de feitor moor de todas as ffeitorias que se nas ditas comarquas, e Regno do allgarve descobrirem”. Este Regimento está na origem, um pouco mais tardia, do arranque da exploração de minério na zona do Espinhal.

Sabemos, na verdade, que

Gonçalo Anes Caldeira, morador na cidade do Porto, fez um contrato, a 1 de Janeiro de 1530, para tomar de arrendamento duas ferrarias, uma no dito sítio do Espinhal, e outra em Tomar, as quais eram pertença do rei D. João III. Anos mais tarde foi concedida licença a Rui Lopes, morador, justamente, no Espinhal, pelo provedor-mor dos metais do Reino, para aí instalar um engenho de ferro, cujo contrato se veio a celebrar a 20 de Julho

de 1577.

Iniciava-se assim, nos finais do século XVI, o que seriam os primórdios da exploração de ferro nesta região, a qual viria a tornar-se, nas centúrias seguintes, a principal indústria de metalurgia e de ferro e armas de fogo em Portugal.

As Ferrarias da Foz de Alge e da Machuca tiveram, no séc. XVII, com a superintendência de Francisco Dufour e de seu filho Pedro Dufour, uma importância manifesta na história industrial do país. A eles se deve o grande impulso no arranque das Reais Ferrarias de Tomar e Figueiró dos Vinhos, como a eles se devem ainda passos relevantes para a exploração de cobre no Algarve.

A necessidade de armamento para o exército, decorrente da Guerra da Independência, justificou o desenvolvimento da indústria mineira nesta região, ficando regulamentadas as atividades de exploração de ferro e de produção de armas de fogo e de munições pelo Regimento de 18 de Outubro de 1654.

Miguel Portela (Eng.º Civil)

desenvolve investigação em torno da História da região Norte do Distrito de Leiria. Publicou as obras: *Ilustrar Figueiró* (2008), *O Fabrico do papel em Figueiró dos Vinhos no Século XVII* (2012) e, em co-autoria com Margarida Herdade Lucas, *A Idade de Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria* (2010) e *A Quinta dos Paivas ou do Ribeiro Travesso* (2011). Tem ainda publicações no campo da História da Música Sacra Portuguesa, mormente a obra *Requiem do Pe. António Estevam* (2008), igualmente em co-autoria com Margarida Herdade Lucas. Entre os seus estudos destaca os seguintes títulos: *A implantação regional dos Souses na Estremadura* (2012), *Indícios de Cister em terras de Monsalude* (Figueiró dos Vinhos) Séculos XII-XIII (2013), *A superintendência dos Tenentes de Artilharia Francisco Dufour e Pedro Dufour nas Reais Ferrarias da Foz de Alge* (no prelo) e *A Livraria do extinto Convento de Santo António da Sertã* (no prelo).

22 DE JUNHO APRESENTAÇÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DELMAR DE CARVALHO APRESENTA OBRAS

“A Flor da Esperança”, 2ª edição e a “Pintura com Palavras”, III tomo, do escritor Delmar Carvalho, publicados pela Chiado Editora, teve o primeiro lançamento na Sociedade Portuguesa de Naturalologia, em Lisboa, muito perto ao Largo Camões e da estátua em honra de Eça de Queiroz

No passado dia 6 de Abril, pelas 16H30, o nosso colaborador Delmar Domingos de Carvalho apresentou os seus dois últimos trabalhos, na sede da SPN.

O evento foi aberto pela Dr.ª Camila Figueiredo, em representação da Chiado Editora, tendo afirmado que, embora apenas tenha conhecido há aproximadamente um ano que tenha conhecido o autor Delmar Carvalho, todavia deu já para ver que estamos perante uma pessoa muito humanista, cheia de ideais, que escreve com clareza sobre temas profundos, e que os analisa com realismo, apontando novas linhas para a solução dos problemas, como se trata de um escritor com grande capacidade criativa. Neste espaço de tempo estão já publicadas estes dois livros e está um outro sob o tema: CONTOS E TRADIÇÕES, NAS QUATRO ESTAÇÕES, que estará à venda ao público no próximo mês de maio.

De seguida coube a vez ao Dr. Miguel Boieiro falar sobre A 2ª EDIÇÃO, da obra A FLOR DA ESPERANÇA. Lembrou a amizade que o une ao Delmar, um escritor com vasta obra publicada, que devido ao valor dos seus trabalhos, especialmente no campo da ecologia e do vegetarianismo foi considerado no Brasil como o Rosacruziano do ano 2010. Embora seja agnóstico, vejo nesta obra rica em espiritualidade um profundo espírito de tolerância. É que o seu autor é um grande filósofo, pelo que aborda os temas, neste caso, trinta e dois, que em vez de chamar-lhes capítulos, criou o nome de pétalas, numa alusão ao tema da obra. Dou os meus parabéns à Chiado Editora pela bela capa e pela apresentação geral da obra.

Finalizou afirmando que este trabalho merece ser lido e analisado, procurando melhorar os terrenos em que cada assunto



Foto de cima: momento em que Camila Figueiredo falava em nome da Chiado Editora; Foto de baixo: visão parcial da assistência



deve ser semeado, na construção de um novo sistema que este...

Em seguida falou o professor e poeta Delmar Maia Gonçalves, presidente do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora, que lembrou a missão dos poetas na libertação de emoções, na criação de novas pistas, na divulgação de mensagens sobre os mais diversos assuntos. Louvou a Editora em apostar na poesia, lembrando poetas como José Craveirinha, Pablo Neruda e outros, e sobre o valor das suas obras. Neste campo, o seu amigo Delmar Carvalho é um livre-pensador que alerta, pinta quadros, elogia grandes figuras da história da humanidade, etc.

Seguidamente, o Grupo OS JOGRAIS U... TÓPICOS, de Lisboa declamaram com elevado profissionalismo alguns poemas do autor, que mereceram os maiores elogios, levando a que num deles o escritor tenha ficado emocionado.

Por fim falou o autor que depois de agradecer a presença de todos, pedindo permissão

para prestar uma gratidão especial aos membros da mesa e ao Grupo OS JOGRAIS, que, em sua opinião, honram a lusofonia, que muito lhe deve.

Lembrou a sua amizade com o amigo Boieiro muito embora em alguns temas tenham pontos de vista diferentes, contudo essas divergências apenas fortalecem a amizade, pois ambos cultivamos a tolerância. De modo resumido, divulgou algo sobre os seus trabalhos, recordou o caso de uma sua leitora no Brasil que informou-o aquando da 1ª Edição da FLOR DA ESPERANÇA, que a sua obra a fez chorar pois nela estão ideais tão sublimes que se as pessoas os seguissem o mundo seria uma maravilha, os céus teriam descido à Terra.

Seguiu-se uma sessão de autógrafos.

Lembramos que no dia 22 de junho próximo haverá a apresentação destes trabalhos, na “Sintra do Norte”, que vai contar com a colaboração dos JOGRAIS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

À MINHA MÃE

Minha querida mamã,
Minha querida mãezinha,
Por mim rezas de manhã,
A tua salvé rainha.

Minha mãe querida.
Durante a vida.
Me auxiliaste.

Por isso entoarei.
A balada de criança,
Que me ensinaste!

NOTA: Este poema foi escrito numa altura em que a mãe do autor ainda era viva.

por Alcides Martins



PENSAR O AMOR...

Pensar o amor dos teus puros olhos
E ser neles a clara luz da madrugada
Romper pelo raiar do sol de uma chuvada
De estrelas coloridas sempre aos molhos...

Vencer o coração chamar saudade
À casta pura e doce sede vossa
Matar esta loucura haja piedade!...
Quem sabe amar não sabe a dor que é nossa

E anda assim o mundo em devaneio
Fazendo acreditar que é na vida
Que a alma nasce e morre anda perdida...

Mas hoje acorda o sonho por inteiro
Rebenta a tempestade a trovoada
E nasça cada qual nesta alvorada...

- Miguel Portela



CAMÕES

Este homem faz parte da nossa história
ninguém duvida todos temos a certeza
Foi considerado uma das maiores figuras
De literatura em lingua Portuguesa

Pode até ter estudado na universidade
Mas a sua escola na história não é documentada
Oriundo de uma família de pequena bobreza

Brejeiro envolveu-se com damas plebeias
Levava então uma vida boémia e bairrista
Diz-se até que por causa de um amor frustado
Avalou para África como militar, one perdeu a vista!

Mais tarde voltou a Portugal mas foi preso
Porque feriu um servo do Paço, fazendo-se valente
Entretanto depois de ser perdoado e ficando ileso
Enfrentou uma série cde adversidades no Oriente
E ao lado das forças portuguesas, ele combateu
E então escreveu a epopia nacionalista, os

Lusiadas então
De volta á nossa Pátria ele os Pulbicou, e até recebeu
Uma pequena pensão do Rei D. Sebastião

Morreu em 10 de Junho de 1580 este grande Camões
É considerado ainda hoje maior poeta galante

Dos maiores poetas da humanidade, sem duvida
De todas as suas obras os Lusiadas é a mais importante!



Clarinda Henriques

ESPEITO DE POESIA

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



ERROS

Um problema de saúde provocou que só à última da hora conseguisse enviar o "Cantinho" de março.

Ditado através do telefone à pressa e com voz trémula, deu como resultado alguns lapsos que facilmente a amizade dos leitores "traduzirão".

Juro que não se trata de um novo acordo ortográfico!

Entretanto, agradeço a vossa compreensão.

CARLOS SILVA

Aproveito este cantinho para saudar Carlos Silva, meu caro amigo que acaba de ser eleito Secretário - Geral da UGT no recente congresso daquela Central Sindical.

Carlos Silva nasceu em Lisboa e tem ligações a Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos (vizinho de Castanheira de Pera).

O facto de eu ter afinidades com outra sindical, a CGTP, de que fui durante alguns anos dirigente e ainda membro de um sindicato nele filiado, nunca nos impediu ou foi obstáculo à amizade. Estivemos aliás, sempre, na acção sindical e política para servir e não para nos servirmos; por isso o admiro.

É pois com todo o gosto que saúdo a eleição de Carlos Silva; aliás o seu sentido de responsabilidade sindical e político estará atento ao momento que o país atravessa em que o governo prejudica os pobres e ajuda os mais ricos e o Presidente da República faz discursos no 25 de abril em que parece estar a embalar crianças!

Espero pois que perante a política que faz aumentar o desemprego em números inacreditáveis a acção das duas Centrais Sindicais encontrem espaço para com rapidez defenderem os trabalhadores. Acredito na capacidade das duas centrais e no seu sentido de responsabilidade.

O TEMPO E O SINDICALISMO

Tenham paciência os leitores de transcrever este trecho publicado no "Jornal de Notícias", de 20 de abril:

"O SINDICALISMO NÃO É UM FENÓMENO IMUTÁVEL

-ALERTA(...), QUE SUBLINHA A NECESSIDADE URGENTE DE «DESCER À REALIDADE»

(...), dirigente histórico da CGTP-IN, sublinhou, ontem, em Coimbra, a necessidade de os sindicatos afirmarem, «de uma vez por todas», a sua independência face a partidos ou religiões.

«É preciso que, de uma vez por todas, compreendamos que a óptica partidária ou religiosa

nem sempre é coincidente com a óptica sindical e pode não servir o todo dos seus interesses num dado momento», defendeu o membro da conselho nacional da Confederação Geral de Trabalhadores Portugueses-Intersindical.

Para o antigo deputado (pelo PS) à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República, «os tempos não são favoráveis aos que pensam que o sindicalismo é um fenómeno datado numa época histórica, imutável no seu modelo, transformador mas não transformável, influenciador mas no influenciável pela sociedade em acelerada mudança».

«Torna-se imperioso e urgente descer à realidade. O mundo mudou, as pessoas já não pensam da mesma maneira, a correlação de forças nacional e internacional é outra, as relações de trabalho são diferentes, as profissões estão a modificar-se», adiantou.

Ao realçar a necessidade de clarificar os conceitos de «consciência de classe» e de «identidade operária», (...) observou que, «continuando a existir exploradores e explorados, a sociedade já não se divide tão marcadamente em dois grupos, sendo atravessada por outros segmentos com profundos reflexos sociais, nacional e regionalmente».

«Insistir em tal contexto, num discurso de antagonismo de classes é produzir sons ininteligíveis», salientou.

Na sua óptica, «numa sociedade crescentemente individualista, organizada em torno de interesses de grupo, insensível às aspirações das carnadas mais desfavorecidas e opressora dos anseios da justiça social, o movimento sindical deve reafirmar os valores da solidariedade».

«Antagónica do egoísmo, a solidariedade é a forma mais elevada de exigir a extinção de todas as formas de guerra, de fome, de miséria, de doença, do analfabetismo, de xenofobia ou de racismo».

Para ele o movimento sindical, «acentuando a sua actuação dialogante e proponente», deve continuar a ser reivindicativo.

Uma estreita ligação com outras formas organizativas, nomeadamente, o associativismo, o mutualismo e a ecologia, «procurando outros espaços e outros consensos» é outro vector que, segundo o dirigente, deve nortear o movimento sindical.

«O sindicalismo não é um fim em si próprio e já não é uma estrutura hegemónica de representação dos assalariados», realçou, ao preconizar a assunção de outro tipo de organização, «mais dinâmica e actualizada, de negociação mais adequada, a contrariar a tendência para o antagonismo entre qualificados e não qualificados, novos e idosos».

Esqueci-me de pôr a data completa da entrevista: 20 de abril de 1995, do século XX (há dezoito anos). Entretanto, desculpem não indicar o nome do entrevistado. É apenas uma opinião!

MEGA FUNDEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

"2ª MARCHA POR CAMINHOS DA TRUTA" A 8 DE JUNHO

No próximo dia 8 de junho de 2013 a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Lugar de Mega Fundeira vai organizar na sua aldeia um evento no âmbito desportivo e cultural, a "2ª Marcha por Trilhos da Ribeira da Truta".

À caminhada seguir-se-á um almoço convívio, servido aos sócios e convivas, na sua pequena - mas muito aprazível - praia fluvial.

De realçar que a edição do ano passado - a primeira - constituiu um enorme êxito.

Este ano, anunciam-se surpresas.

A Marcha por Trilhos da Ribeira da Truta tem o apoio do Município e dos Bombeiros de Pedrógão Grande.

ASSOCIAÇÃO DE MEGA FUNDEIRA
2ª MARCHA "TRILHOS DA RIBEIRA DA TRUTA"
EPÁ! MEXE-TE... VEM A MEGA CAMINHAR

08/June/2013

O que precisa saber:
Data: 08/June/2013
Local de encontro: Ponte de Mega Fundeira
Dificuldade: Baixa
Distância: 11 km
Informação adicional: Calçado macio, roupa desportiva e máquina fotográfica

Programa:
07h45 - Recepção dos caminhantes, na ponte de Mega
08h00 - Início da caminhada, por trilhos da foz da ribeira
11h30 - Paragem para tomar aperitivo
12h45 - Chegada ao ponto de partida
13h00 - Almoço.

Confirmações: Até ao dia 03, Junho, 13

Contactos:
Arlindo Mendes - 963 921 980
Fernando Amaro - 961 522 780
Jorge Tomé - 927 963 707
megafundeira@gmail.com
fntamaro@hotmail.com

Preço:
15 m€gas - Caminhada + almoço
10 m€gas - Almoço

Menu:
- Caldo verde
- Chantana à moda de Mega
- Fundeira
- Doce surpresa
- Pão
- Vinho /Sumo/Cerveja
- Café

Organização: Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Lugar de Mega Fundeira

Apoio: Município de Pedrógão Grande, Bombeiros voluntários de Pedrógão Grande

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260
- Fax 236 552887
* 3260-427 FIG.dos VINHOS

VARANDA DO CASAL
CASAL DE S. SIMÃO-FIGUEIRÓ DOS VINHOS